

Produto **B**

Estratégia de Mobilização, Participação e Comunicação



PMSB
São José do
Belmonte | PE

TED n.º 951532/2023 – UNIVASF/DSR/SNSA/MCID

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é composto pelos seguintes produtos:

Produto A – Atividades Iniciais para Elaboração do PMSB

Produto B – Estratégia de Mobilização, Participação e Comunicação

Produto C – Diagnóstico Técnico-Participativo

Produto D – Prognóstico do Saneamento Básico

Produto E – Programas, Projetos e Ações

Produto F – Indicadores de Desempenho

Produto G – Resumo Executivo

ÓRGÃOS FINANCIADORES

Ministério das Cidades – MCID

Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental – SNSA

EXECUÇÃO

Prefeitura Municipal de São José do Belmonte – PE



APOIO

Projeto Plansanear

Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF

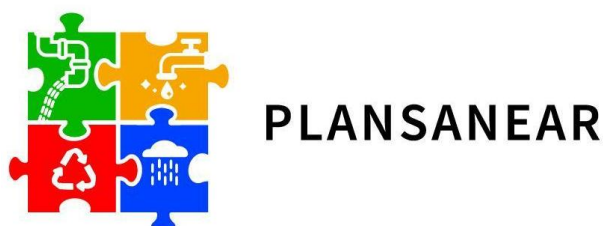
APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e o Ministério das Cidades (MCID), através da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), junto ao Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios (DSR), celebraram o Termo de Execução Descentralizada (TED) n.º 951532/2023, denominado de Projeto Plansanear, que tem como objeto a capacitação e o apoio técnico à elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs) para 30 Municípios nos Estados do Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia. A área de atuação abrange Municípios com população de até 50 mil habitantes, sendo contemplados 10 Municípios em cada Estado mencionado, selecionados através da Portaria MCID n.º 591, de 24 de junho de 2024, que estabeleceu procedimentos e critérios de elegibilidade e prioridade para a seleção dos beneficiados pelo Projeto.

O TED n.º 951532/2023 – UNIVASF/DSR/SNSA/MCID, foi instituído como um Projeto de Extensão da UNIVASF, pertencente ao arcabouço do Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial (NIESAdt), possuindo sede em Petrolina/PE. Ressalta-se que a UNIVASF está presente em 3 Estados brasileiros: Bahia, Pernambuco e Piauí, com 7 *campi* instalados, com capacidade estrutural e intelectual para o desenvolvimento de projetos extensionistas e pesquisas na temática do saneamento básico.

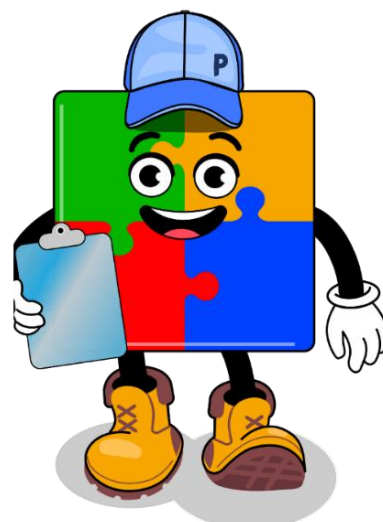
O Plansanear conta com diversos profissionais com qualificações técnicas multidisciplinares e com capacitação para oferecer o apoio técnico na elaboração dos PMSBs, nos moldes do Termo de Referência (TR) para Elaboração de PMSBs (Brasil, 2018), que inclui: prestar assistência técnica especializada (presencial e remota), aos Municípios; desenvolver estratégias de comunicação e mobilização social para sensibilizar a população sobre a importância do saneamento básico, bem como para o acompanhamento e a implementação das ações propostas nos PMSBs.

Para conferir identidade própria ao Plansanear, foi construído o logotipo do Projeto, concebido como peças de encaixe, simbolizando a integração dos quatro eixos fundamentais do saneamento básico: abastecimento de água; esgotamento sanitário; coleta e manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana.



Cada peça de encaixe representa um dos eixos, evidenciando a interdependência entre eles e a necessidade de um planejamento para garantir a eficiência e a sustentabilidade dos serviços. As cores vibrantes escolhidas refletem a vitalidade do Projeto e a importância de um ambiente saudável, enquanto o encaixe das peças também remete à colaboração entre os diferentes setores da sociedade, essenciais para a construção de soluções eficazes e adaptadas às realidades locais.

Com um visual inspirado no logotipo do Projeto, foi criado o mascote Zé Planinho para atuar como elemento estratégico de aproximação dos munícipes com as ações do Projeto Plansanear, facilitando o entendimento e a participação ativa no processo de elaboração do PMSB. O mascote será utilizado como uma ferramenta educativa, com o objetivo de fortalecer o engajamento da população, especialmente em pequenos Municípios, e estimular o senso de pertencimento dos munícipes ao Plansanear.



A presença do Zé Planinho em ações, oficinas e eventos comunitários será essencial para simplificar a comunicação e promover a conscientização sobre o saneamento básico, tornando as informações mais acessíveis e compreensíveis para todos, independentemente da faixa etária ou nível de instrução. Com ele, o Projeto se torna mais lúdico e acolhedor, facilitando a interação da comunidade com o conteúdo técnico e reforçando a importância da participação social em todas as etapas do PMSB.

Nesse sentido, para conferir suporte aos Municípios na elaboração dos PMSBs, apresenta-se abaixo a equipe de execução do Projeto Plansanear, assim como os representantes da Unidade Descentralizadora do TED, qual seja o Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios, a Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental e o Ministério das Cidades (DSR/SNSA/MCID).

EQUIPE DE EXECUÇÃO DO PROJETO PLANSANEAR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Coordenador Geral	
Anderson Miranda de Souza	Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária, graduado em Zootecnia (UNIVASF), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF), Doutor em Zootecnia (UFBA), e Professor Adjunto da UNIVASF
Coordenadora Adjunta	
Jéssyka Maria Nunes Galvão	Graduada em Direito (UFPE), Pós-graduanda em Direito Constitucional, Mestra e Doutora em Direito Internacional (UFPE), Advogada e Professora Substituta da FACAPE
Coordenadora Executiva	
Sylvia Paes Farias de Omena	Graduada em Engenharia Civil (UFAL) e em Direito (FACAPE), Mestra em Engenharia Hidráulica e Saneamento (USP), Doutoranda em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), Advogada e Professora Adjunta da UNIVASF
Coordenador Administrativo	
Anderson Alessandro de Souza Queiroz	Graduado em Administração (UNIVASF), Especialista em Gestão Financeira e Mestrando em Administração Pública (UNIVASF)
Coordenadora de Mobilização e Participação Social	
Milenna Alves dos Santos	Graduada em Medicina Veterinária (UNIVASF), Mestra em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutoranda em Ciências Veterinárias (UNIVASF)
Coordenador Técnico dos Municípios do Estado de Pernambuco	
Alan Ricarte da Silva	Graduado em Engenharia Civil (UFPE) e MBA em Gestão de Projetos e Metodologias Ágeis

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Coordenadora Técnica dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro	
Andreza Carla Lopes André	Graduada em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF), Pós-graduanda em Ciência de Dados, e Mestra em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Coordenador Técnico dos Municípios do Estado da Bahia	
Carlos Laécio Evangelista Franca	Graduado em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF), Especialista em Engenharia Ambiental e Saneamento Básico, mestrando em Propriedade Intelectual e Transferência da Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Coordenador Jurídico	
Bruno César Silva	Graduado em Direito (UNEB), Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (UFRB), Doutor em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), TAE (UNIVASF), Advogado e Professor
Coordenadora de Comunicação	
Ellen Paula Coutinho Santana	Graduada em Direito (CEAP) e em Jornalismo (SEAMA)
Equipe Técnica	
Bianca Rodrigues Santos	Graduanda em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Bruna da Silva Souza	Graduada em Serviços Sociais (FACAPE) e Especialista em Instrumentalidade e Técnicas-operativas do Serviço Social
Caio Fellipe Rodrigues Teixeira	Graduado em Direito (UFCG)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
César Fernandes Aquino	Graduado em Agronomia (UFMG), Mestre em Produção Vegetal (UFMG), Doutor em Fitotecnia (UFV), Pós-doutorado em Agronomia (UFV) e Professor Adjunto da UFOB
Felipe dos Santos Alencar	Graduado em Zootecnia (IFCE), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutorando em Ciência Animal (UNIVASF)
Fernanda da Silva Macedo	Graduada em Ciências Biológicas (UNIVASF), Mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Havane Maria Bezerra de Melo	Graduada em Direito (UFPE) e em Artes Visuais (UNIP), Mestra em Comunicação (UNB), Doutora em Artes (UNB) e Professora Adjunta da UFOB
Iasmin de Souza Silva	Graduação em Ciências Biológicas (UNIVASF). Especialização em Inovação e Empreendedorismo (em andamento, IFPI), Mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Jaime Nunes de Sousa Júnior	Graduando em Segurança Pública (Estácio)
João Pedro Silva Neto	Graduado em Engenharia Civil (UFPB), Professor Adjunto e Prefeito Universitário da UNIVASF
José Fernando Bibiano Melo	Graduação em Zootecnia (PUC-RS) e em Psicologia (UNIVASF), Especialista em Neuropsicopedagogia, Mestre em Zootecnia (UFSM), Doutor em Ciências Fisiológicas (UFSCAR) e Professor Adjunto da UNIVASF
Mariana Alves Andrade	Graduada em Medicina Veterinária (UNIVASF), Mestra em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutoranda em Ciência Animal (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Maria Isabel Pinheiro de Almeida	Graduanda em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Radyja Naely de Lima Souza	Técnica em Administração e Graduanda em Engenharia de Produção (Pitágoras)
Rodrigo de Oliveira Silva	Graduado em Zootecnia (UNIVASF) e mestrando em Ciências Animais (UNIVASF)
Tamires Tavares de Lima	Graduada em Direito (FACAPE), Pós-graduanda em Gestão de Processos e Projetos
Vitor Marcos Lima dos Santos	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Alunos de Graduação	
Adriana Carvalho Pires	Graduanda em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Ana Luiza Miranda Santos	Graduanda em Artes Visuais (UNIVASF)
Bruno Magno da Silva Carvalho	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Caline Márcia Moura Silva	Graduanda em Administração (UNIVASF)
Danielle Conceição Lino de Lima	Graduanda em Ciências Sociais (UNIVASF)
Eduardo da Silva Santos	Graduando em Engenharia Agrônômica (UNIVASF)
Gabriel dos Santos Barros	Graduando em Engenharia Agrônômica (UNIVASF)
Gabriela Nunes Lino	Graduanda em Gestão de Mídias Digitais (UNINTER)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Giullya Emanuelle Santos Guedes	Graduanda em Engenharia Civil (UNIVASF)
Hemelle Batista de Oliveira	Graduanda em Agronomia (UFOB)
Ianka Amando Matias	Graduanda em Engenharia Agrônômica (UNIVASF)
Igor Emanuel Guariroba Amorim	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Jhonata Vieira Rodrigues	Graduando em Ciências Biológicas (UNIVASF)
João Samuel Cunha da Silva	Graduando em Psicologia (UNIVASF)
João Victor Fagundes de Oliveira	Graduando em Psicologia (UNIVASF)
Karollynny Vitória Gomes de Souza	Graduanda em Administração (UNIVASF)
Letícia Galvão de Andrade	Graduanda em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF) e Técnica em Edificações
Luiz Vinícius Máximo Monteiro	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Marcos Antônio Gomes de Araújo	Graduando em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Maria Eduarda Mariano Brito	Graduanda em Gestão do Agronegócio (Anhanguera)
Maria Luiza da Silva	Graduanda em Zootecnia (UNIVASF)
Matheus Mariano Avelino dos Santos	Graduando em Odontologia (Soberana)
Pedro Henrique Pereira de Aquino	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Pedro Henrique Rodrigues Dantas	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Thaís Nazário da Silva do Nascimento	Graduanda em Zootecnia (UNIVASF)

GOVERNO FEDERAL MINISTÉRIO DAS CIDADES Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios	
Nome	Cargo
Américo Rios Moreira Filho	Coordenador da Coordenação de Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante – CTSE
Bruno Lopes de Assis	Engenheiro
Marcelo Chaves Moreira	Coordenador-Geral da Coordenação de Gestão e Saneamento Estruturante – CGGSE
Rosana Lima Viana	Engenheira

A Lei n.º 11.445/2007, atualizada pela Lei n.º 14.026/2020, Marco Legal do Saneamento Básico, regulamenta o saneamento básico no Brasil, definindo-o como o conjunto de serviços públicos, infraestruturas e instalações operacionais de: a) abastecimento de água potável; b) esgotamento sanitário; c) limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e; d) drenagem e manejo das águas pluviais urbanas (Brasil, 2020).

Ainda nesse segmento, a Constituição Federal do Brasil, no art. 21º, XX, atribui à União a competência legislativa para a edição de normas gerais sobre saneamento básico (Brasil, 1988). Conforme os artigos 30º, I e 32º, §1, da Constituição, a competência legislativa sobre assuntos de interesse local, incluindo a temática do saneamento básico, é atribuída aos Municípios e ao Distrito Federal (Brasil, 1988). Ressalta-se que a Lei n.º 11.445/2007, no art. 8º, I, designa os Municípios e o Distrito Federal como titulares dos serviços públicos de saneamento, ressaltando o inciso II, em que a titularidade dos serviços públicos de saneamento básico é compartilhada entre o Estado e os Municípios, nos casos em que há instalações operacionais conjuntas em regiões metropolitanas, aglomerações urbanas ou microrregiões, criadas por lei complementar estadual (Brasil, 2007). Esse compartilhamento ocorre em situações de "interesse comum," ou seja, quando as ações de saneamento afetam mais de um Município e exigem coordenação entre diferentes esferas de governo.

Nesse sentido, conforme o art. 9º, I, da Lei n.º 11.445/2007, a elaboração do PMSB é de responsabilidade municipal, sendo este um instrumento de planejamento com metas de curto, médio e longo prazo bem definidas, cujo objetivo é a universalização do acesso aos serviços sanitários em um horizonte de 20 anos (Brasil, 2007). Ademais, os PMSBs devem ser revisados em intervalos não superiores a 10 anos (Brasil, 2020).

O PMSB deve contemplar todo o território municipal (áreas urbanas e rurais), incluindo os povos originários e as comunidades tradicionais – como indígenas, catingueiros, quilombolas, ribeirinhos, pescadores artesanais, dentre outros – oferecendo soluções adequadas às características socioculturais e ambientais específicas de cada localidade. Além disso, a elaboração do PMSB deve levar em consideração as metas de universalização do acesso aos serviços de saneamento, até o ano de 2033, visando atender 99% da população com água potável e 90% com coleta e tratamento de esgoto (Brasil, 2014).

Diante disso, conforme estabelecido pelo TR, o processo de elaboração de um PMSB envolve a formulação e a consolidação de 7 produtos, nomeados de A a G. O **Produto A** tem como objetivo o conhecimento sobre o território do Município, a administração e a sociedade em geral, envolvendo para isso o mapeamento dos Setores de Mobilização (SM) e dos atores locais (associações comunitárias, conselhos municipais, Organizações Não Governamentais (ONGs), entre outros).

Além disso, nesse produto há a proposição e a formalização – mediante Portaria do Poder Executivo Municipal – de um grupo de trabalho denominado de Comitê Executivo. Esse Comitê deve ser composto por equipe multidisciplinar de caráter técnico, visto que tem como responsabilidade a operacionalização de todo o processo de elaboração do Plano. Adicionalmente, será instituído, por meio de Decreto Municipal, um segundo grupo de trabalho denominado Comitê de Coordenação. Esse Comitê deve ser composto por representantes da sociedade civil organizada e do poder público, com a função de atuar como instância consultiva e deliberativa, assegurando a pluralidade nas discussões, a participação efetiva da população local e o controle social.

O **Produto B** apresenta as estratégias a serem adotadas para Mobilização, Participação Social e Comunicação, que deverão ser validadas em uma oficina com os Comitês, além de em um evento com os munícipes. Na sequência, o **Produto C** corresponde à elaboração do Diagnóstico Técnico-Participativo, apresentando uma perspectiva da situação atual dos serviços de saneamento básico no Município, fundamentada a partir do diálogo com a população promovido a partir da estratégia participativa na oficina com os Comitês e nos eventos setoriais.

A partir do Produto C, elabora-se, então, o **Produto D**, sendo este um Prognóstico do saneamento básico do Município, com a definição de metas, objetivos e relatório de prospectivas técnicas concernente aos quatro eixos do saneamento. Já o **Produto E** diz respeito

aos Programas, Projetos e Ações do PMSB a serem realizados, bem como a hierarquização das propostas e o cronograma de execução.

O **Produto F** trata da elaboração da proposta de Indicadores de Desempenho do PMSB. Este produto deve incluir um relatório detalhado das atividades desenvolvidas no período correspondente, destacando os resultados alcançados, os principais desafios, as dificuldades enfrentadas e os indicadores de desempenho propostos.

Por fim, tem-se o **Produto G**, que é a consolidação de todos os produtos do PMSB, incorporando as contribuições discutidas em audiência pública e por deliberação do Comitê de Coordenação, incluindo a minuta do Projeto de lei para aprovação do Plano e o resumo executivo para orientar os gestores municipais na captação de recursos para a implementação daquele.

O presente documento apresenta o **Produto B** do PMSB de São José do Belmonte – PE., delineado em conformidade com o Termo de Referência para a elaboração de PMSB (Brasil, 2018).

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Vídeo sobre as etapas de elaboração do PMSB.	24
Figura 2 – Vídeo sobre a formação do Comitê de Coordenação.....	25
Figura 3 – Convite para participar da elaboração do PMSB de São José do Belmonte – PE.	26
Figura 4 – Transmissão pela TV Plansanear.	26
Figura 5 – <i>Podcast</i> : Plansanear Conectado.	27
Figura 6 – <i>Quiz</i> : 4 eixos do saneamento.....	28
Figura 7 – Jogo: aplicando o Diagnóstico e o Prognóstico no saneamento.	28
Figura 8 – Fluxograma dos eventos da Estratégia Participativa.....	31
Figura 9 – Metodologia do “Painel Cidadão” para discussão da Estratégia Participativa.	51
Figura 10 – Como funciona o jogo do Diagnóstico e Prognóstico.	54
Figura 11 – Organograma da administração pública do Município de São José do	63

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 – Página institucional do Projeto Plansanear.....	30
Imagem 2 – Metodologia do “Mapa Interativo.	74
Imagem 3 – 1ª Reunião Ordinária no Município de São José do Belmonte – PE.....	77
Imagem 4 – 1ª Oficina no Município de São José do Belmonte – PE.	78
Imagem 5 – Evento Público no Município de São José do Belmonte – PE.	79

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Eixos estratégicos presenciais.	22
Quadro 2 – Eixos estratégicos remotos.	23
Quadro 3 – Fluxograma de atividades para a elaboração do PMSB.	33
Quadro 4 – Eventos da Estratégia Participativa.	37
Quadro 5 – Infraestrutura e recursos necessários para as Reuniões Ordinárias.	38
Quadro 6 – Oficinas da Estratégia Participativa.	39
Quadro 7 – Infraestrutura e recursos necessários para as Oficinas.	40
Quadro 8 – Roteiro programático da 1ª Oficina.	41
Quadro 9 – Metodologia adaptada do Espaço Aberto para as Oficinas.	43
Quadro 10 – Roteiro programático da 2ª Oficina.	43
Quadro 11 – Roteiro programático da 3ª Oficina.	45
Quadro 12 – Roteiro programático da 4ª Oficina.	46
Quadro 13 – Roteiro programático da 5ª Oficina.	48
Quadro 14 – Infraestrutura e recursos necessários para o Evento Público.	49
Quadro 15 – Roteiro programático do Evento Público.	50
Quadro 16 – Eventos Setoriais da Estratégia Participativa.	52
Quadro 17 – Infraestrutura e recursos necessários para os Eventos Setoriais.	52
Quadro 18 – Roteiro programático dos Eventos Setoriais de Diagnóstico e de Prognóstico.	53
Quadro 19 – Roteiro programático dos Eventos Setoriais de Programas Projetos e Ações; Hierarquização das Ações e Programação da Execução.	55
Quadro 20 – Metodologia adaptada dos “Círculos de Cultura” para os Eventos Setoriais.	56
Quadro 21 – Infraestrutura e recursos necessários para a Audiência Pública.	57
Quadro 22 – Roteiro programático da Audiência Pública.	58
Quadro 23 – Calendário festivo de São José do Belmonte – PE.	60
Quadro 24 – Eventos de mobilização social de São José do Belmonte – PE.	61
Quadro 25 – Cronograma e plano de ação da Estratégia Participativa.	65
Quadro 26 – Membros titulares do Comitê de Coordenação de São José do Belmonte – PE.	75
Quadro 27 – Membros suplentes do Comitê de Coordenação de São José do Belmonte – PE.	75
Quadro 28 – Sugestões de Estratégias Participativas.	79
Quadro 29 – Estratégias para áreas rurais e urbanas de São José do Belmonte – PE.	81
Quadro 30 – Ações para segmentos específicos de São José do Belmonte – PE.	82

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CEAP	Centro de Ensino Superior do Amapá
CGGSE	Coordenação de Gestão e Saneamento Estruturante
CTSE	Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante
DRP	Diagnóstico Rápido-Participativo
DSR	Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios
FACAPE	Faculdade de Petrolina
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFCE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.
MCID	Ministério das Cidades
NIESAdt	Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial
ONGs	Organizações Não Governamentais
PMSB	Plano Municipal de Saneamento Básico
SEAMA	Sistema Estadual de Avaliação do Estado do Maranhão
SINISA	Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico
SM	Setores de Mobilização
SNSA	Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
TED	Termo de Execução Descentralizada
TR	Termo de Referência
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFCG	Universidade Federal de Campina Grande
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais

UFOB	Universidade Federal do Oeste da Bahia
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFRB	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UFV	Universidade Federal de Viçosa
UNB	Universidade de Brasília
UNEB	Universidade do Estado da Bahia
UNINTER	Centro Universitário Internacional
UNIP	Universidade Paulista
UNIVASF	Universidade Federal do Vale do São Francisco
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1. PRODUTO B: ESTRATÉGIA DE MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO BELMONTE – PE	20
1.1 Introdução.....	20
1.2 Justificativa.....	21
1.3 Objetivos	21
1.4 Metodologia	22
1.4.1 Eixos estratégicos remotos	23
1.4.1.1 Páginas institucionais e sistema para acompanhamento da elaboração do PMSB	29
1.4.2 Eixos estratégicos presenciais	31
1.4.2.1 Reuniões Ordinárias	38
1.4.2.2 Oficinas.....	39
1.4.2.2.1 1ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	41
1.4.2.2.2 2ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	42
1.4.2.2.3 3ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	45
1.4.2.2.4 4ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	46
1.4.2.2.5 5ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	48
1.4.2.3 Evento Público para apresentação da Estratégia Participativa	49
1.4.2.4 Eventos Setoriais	51
1.4.2.4.1 Eventos Setoriais de Diagnóstico e de Prognóstico	53
1.4.2.4.2 Eventos Setoriais de Programas Projetos e Ações; Programação da Execução; e Hierarquização das Ações.....	55
1.4.2.5 Audiência Pública.....	56
1.5 Ações/atividades realizadas no Município de São José do Belmonte – PE	59
1.5.1 Caracterização territorial	59
1.5.2 Eventos participativos em São José do Belmonte – PE.	63
1.5.3 1ª Reunião Ordinária do Comitê de Coordenação.....	73
1.5.4 1ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	77
1.5.5 Evento Público para apresentação da Estratégia Participativa	78

REFERÊNCIAS	84
APÊNDICES	85
APÊNDICE 1 – MATERIAL GRÁFICO UTILIZADO NAS ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO	86
APÊNDICE 2 – CONVITES PARA AS ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO PRESENCIAIS	90
APÊNDICE 3 – ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO.....	95
APÊNDICE 4 – ATA DA PRIMEIRA OFICINA COM OS COMITÊS EXECUTIVO E DE COORDENAÇÃO	100
APÊNDICE 5 – LISTA DE PRESENÇA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO E DA PRIMEIRA OFICINA COM OS COMITÊS EXECUTIVO E DE COORDENAÇÃO.....	105
APÊNDICE 6 – LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO PÚBLICO	108
APÊNDICE 7 – ATA DO EVENTO PÚBLICO.....	111
APÊNDICE 8 – <i>FOLDER</i>: IMPORTÂNCIA DO PMSB EM ZONAS RURAIS	116
APÊNDICE 9 – <i>FOLDER</i>: IMPORTÂNCIA DO PMSB PARA O COMÉRCIO E EMPRESARIADO	118
APÊNDICE 10 – <i>FOLDER</i>: IMPORTÂNCIA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO	120
APÊNDICE 11 – <i>FOLDER</i>: SANEAMENTO BÁSICO E MOVIMENTOS DE MORADIA	122
APÊNDICE 12 – <i>FOLDER</i>: CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS E PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO.....	124
APÊNDICE 13 – PARECER DE APROVAÇÃO DO PRODUTO B.....	126
ANEXOS	129
ANEXO 1 – DECRETO DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO.....	130
ANEXO 2 – REGIMENTO INTERNO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO	133

1. PRODUTO B: ESTRATÉGIA DE MOBILIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO BELMONTE – PE

O **Produto B** compreende a elaboração de Estratégias de Mobilização, Participação e Comunicação a serem implementadas ao longo de todo o processo de construção do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), priorizando a participação social em todas as etapas, assegurando que o Plano seja inclusivo e assertivo. Dessa forma, esse princípio confere maior legitimidade e adesão da população ao Plano, ao estimular o diálogo e a tomada de decisões coletivas, levando em conta tanto os aspectos técnicos quanto o conhecimento local.

1.1 Introdução

Segundo Toro e Werneck (1997), a mobilização social envolve reunir diferentes indivíduos ou setores da sociedade, para iniciar ou transformar determinados processos, cenários ou ações. Embora frequentemente confundida com manifestações públicas, como a presença de pessoas em praças, passeatas e concentrações, a verdadeira mobilização ocorre quando um grupo de pessoas/comunidade decide e age com um objetivo comum, no senso do que é benéfico para todos.

A mobilização social, portanto, consiste no engajamento coletivo de diferentes agentes sociais buscando transformações (Brasil, 2007). Para isso, é fundamental o acesso à informação e a transparência sobre as decisões públicas, a fim de haver corresponsabilidade e disposição para participar das mudanças e dar continuidade às ações e aos programas propostos.

A participação social, por sua vez, refere-se ao envolvimento ativo da população, permitindo que esta contribua efetivamente na tomada de decisões. Relaciona-se de maneira direta com o conceito de controle social, definido na Lei n.º 11.455/2007, no art. 3º, I, como: "conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participação nos processos de formulação de políticas, planejamento e avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico" (Brasil, 2007).

Já a comunicação desempenha papel essencial, funcionando como um elo entre os diferentes setores da sociedade e os processos de formulação e implementação de políticas públicas. Uma comunicação eficaz promove a transparência, a disseminação de informações e o engajamento da população, garantindo que todos os envolvidos estejam bem-informados e possam participar ativamente das decisões que afetam suas comunidades.

1.2 Justificativa

Ao iniciar o processo de mobilização social para a elaboração do PMSB, é essencial ter em mente que a integração dos diversos atores sociais locais é fundamental para a efetividade do Plano. Esforços isolados tendem a gerar resultados limitados, enquanto ações colaborativas têm o potencial de construir soluções mais completas e abrangentes, envolvendo toda a comunidade na busca por melhorias no saneamento básico.

Quando a população participa ativamente, suas vozes são incorporadas ao planejamento, o que não apenas legitima o PMSB, mas também aumenta a eficiência das soluções nele propostas. Com a participação de todos, é possível construir um Plano mais inclusivo e eficaz, que reflita a realidade local e promova melhorias duradouras no saneamento.

Nesse sentido, traçar de maneira colaborativa estratégias de mobilização, participação e comunicação é fundamental para garantir que a população compreenda a importância do saneamento básico, desenvolva um senso de pertencimento ao processo de elaboração do Plano e contribua com informações essenciais para a eficácia deste.

Assim, assegura-se que o PMSB seja um documento alinhado às necessidades e às prioridades da população local, gerando impactos positivos na qualidade de vida dos munícipes. Ao traçar e adotar estratégias com essa finalidade, o Município demonstra seu compromisso com a gestão democrática e participativa.

1.3 Objetivos

A Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação do PMSB tem como objetivo geral garantir que a população atue ativamente no processo construtivo do Plano, integrando conhecimentos técnicos e populares. Em relação aos objetivos específicos:

- Prover à população informações e sensibilizar sobre o saneamento básico, seus benefícios e impactos à saúde humana e ao meio ambiente;
- Promover a participação ativa da sociedade na elaboração do Plano através da criação de espaços para diálogo e sugestões, assegurando que o PMSB seja construído de forma democrática;
- Estimular e fortalecer o controle social e desenvolver o senso de pertencimento da sociedade ao Plano, garantindo a transparência de todo o processo;
- Incorporar a realidade local das condições de saneamento e saúde, além das diversas formas de organização social no Município, à Estratégia Participativa.

1.4 Metodologia

A Estratégia Participativa descreve as ferramentas e materiais sugeridos para garantir a devida mobilização, participação social e comunicação em todo o processo de elaboração do PMSB no Município.

As iniciativas propostas baseiam-se nas diretrizes estabelecidas no Termo de Referência (TR) para a elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (Brasil, 2018), utilizando diferentes abordagens metodológicas. Destarte, as abordagens devem ter as seguintes características:

- i. Participativas:** é necessário envolver lideranças comunitárias e agentes sociais representados nas instâncias colegiadas existentes, promovendo o controle social e a participação popular durante todo o processo.
- ii. Integradas às demais políticas públicas:** promover a integração com outras políticas públicas em que o saneamento básico seja um fator determinante.
- iii. Interativas:** envolver efetivamente no processo e capacitar o corpo técnico-político do Município responsável pela gestão dos serviços públicos de saneamento básico, além dos demais atores sociais relevantes na temática.

Assim, foram planejados tanto momentos presenciais, quanto ações utilizando plataformas digitais. Para isso, serão empregadas estratégias de mobilização presencial, executadas diretamente pelos Comitês, com o apoio do Plansanear; além de estratégias de mobilização remotas, potencializadas pelos Comitês e gestores públicos.

Quadro 1 – Eixos estratégicos presenciais.

Estratégias Presenciais
● Reuniões Ordinárias dos Comitê Executivo e de Coordenação; ● Oficinas com os Comitês Executivo e de Coordenação; ● Evento Público para discussão sobre a Estratégia Participativa; ● Eventos Setoriais: sensibilização, busca de informações e contribuição da população dos Setores de Mobilização; ● Audiência Pública: apresentação do PMSB consolidado para contribuições da população local.

Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Quadro 2 – Eixos estratégicos remotos.

Estratégias Remotas
● Inserção de conteúdos no <i>site</i> do Plansanear e da gestão municipal; ● Desenvolvimento de ações em mídias sociais do Projeto – Instagram @plansanear.univasf, TV Plansanear e da gestão municipal; ● Divulgação através de contatos telefônicos e <i>emails</i>; ● Divulgação em grupos de aplicativos de mensagens instantâneas: WhatsApp; ● Produção de conteúdo para divulgação no <i>Podcast</i>: Plansanear Conectado; ● Elaboração de jogos como ferramentas pedagógicas; ● Divulgação em rádios, <i>blogs</i> e <i>sites</i> de notícias locais.

Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

1.4.1 Eixos estratégicos remotos

A abordagem da comunicação na elaboração dos PMSBs deve ser sustentada por três pilares: o planejamento estratégico das ações; a criação e a disseminação de materiais informativos; e o estabelecimento de parcerias com redes sociais e a imprensa local.

Assim, podem ser adotadas estratégias na interlocução com os representantes do poder público local, os atores sociais e o público geral, tais quais: por meio de contatos telefônicos, convites virtuais, *e-mail*, aplicativos eletrônicos de mensagens e outros canais de comunicação.

Além disso, podem ser realizados chamamentos públicos, com veiculação de vinhetas em rádios locais e comunitárias, e a divulgação em *blogs* sobre a convocação para participação nas diferentes etapas de elaboração dos produtos. Ainda, a comunicação com a população pode ser estabelecida por meio de ferramentas de fácil acesso e absorção pelos beneficiários, quais sejam: *folders*, *podcast*, vídeos de curta duração no Instagram, *sites* institucionais, *podcasts* e canal no Youtube do Plansanear.

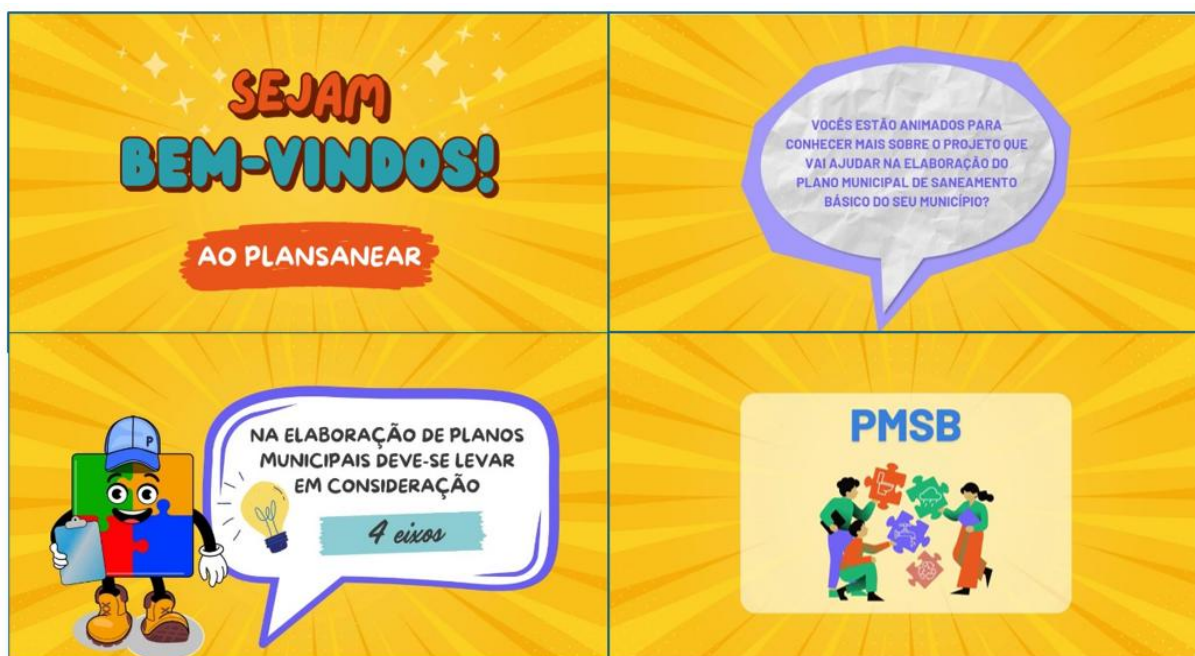
No que tange às ferramentas, tem-se que os *folders* servem como guias práticos, apresentando informações sobre o PMSB, os objetivos da elaboração do Plano e a importância do envolvimento da comunidade, além de ajudarem a disseminar conhecimento sobre o saneamento básico. Assim, conforme demonstrado no Apêndice 1 servem como importantes instrumentos educativos.

As postagens em redes sociais também são uma estratégia eficaz para atingir um público mais amplo, especialmente os munícipes que têm dificuldade de participar presencialmente. Com publicações curtas e impactantes, as redes sociais permitem compartilhar atualizações

frequentes e interativas e divulgar eventos de forma rápida e acessível, ampliando o engajamento da população. Podem ser utilizadas as redes sociais da gestão municipal, além do perfil do Instagram do Plansanear (@plansanear.univasf).

Já a elaboração de vídeos curtos e explicativos podem ilustrar de forma visual e dinâmica os desafios do saneamento básico no Município, bem como os benefícios da participação social, sendo esses representados pelas Figuras 1 e 2. Essas ferramentas metodológicas são eficazes para sensibilizar a comunidade de forma rápida e direta, alcançando públicos diversos, possibilitando reforçar convites para eventos e propagar conhecimentos.

Figura 1 – Vídeo sobre as etapas de elaboração do PMSB.



Fonte: PMSB de São José do Belmonte – PE./PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Figura 2 – Vídeo sobre a formação do Comitê de Coordenação.



Fonte: PMSB de São José do Belmonte – PE./PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

A criação de convites para divulgação de eventos é fundamental para alcançar um público amplo e diversificado. Esses materiais visuais utilizam elementos gráficos atrativos que facilitam a compreensão do conteúdo. Quando adaptados para plataformas digitais, os convites podem ser facilmente compartilhados nas redes sociais e em *sites*, tornando as informações acessíveis a mais pessoas. Portanto, o envio de convites pode ser uma estratégia eficaz de comunicação direcionada, abrangendo toda uma rede de contatos de atores sociais relevantes para a formação do PMSB, a exemplo da Figura 3 e demais materiais gráficos no Apêndice 2.

Figura 3 – Convite para participar da elaboração do PMSB de São José do Belmonte-PE.



Fonte: PMSB de São José do Belmonte – PE./PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Em relação à criação de canal no YouTube (Figura 4), foi desenvolvida a TV Plansanear, sendo uma ferramenta de divulgação e engajamento no processo de elaboração do PMSB. Através de vídeos educativos, depoimentos e transmissões ao vivo, é possível alcançar um público mais amplo. O canal permite atualizações contínuas, interação com os munícipes por meio de comentários e contribui para o registro permanente das etapas na elaboração do Plano.

Figura 4 – Transmissão pela TV Plansanear.



Fonte: PMSB de São José do Belmonte – PE./PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

A construção de um *podcast*, como parte das ações metodológicas desenvolvidas pelo Plansanear (Figura 5), representa uma ferramenta educativa estratégica. Essa iniciativa valoriza o conhecimento popular, envolvendo diretamente a comunidade e permitindo que os moradores se tornem protagonistas no debate sobre o saneamento. Ao mesmo tempo, o *podcast* amplia o alcance das informações, visto que seus episódios são publicados no canal da TV Plansanear.

Figura 5 – *Podcast*: Plansanear Conectado.

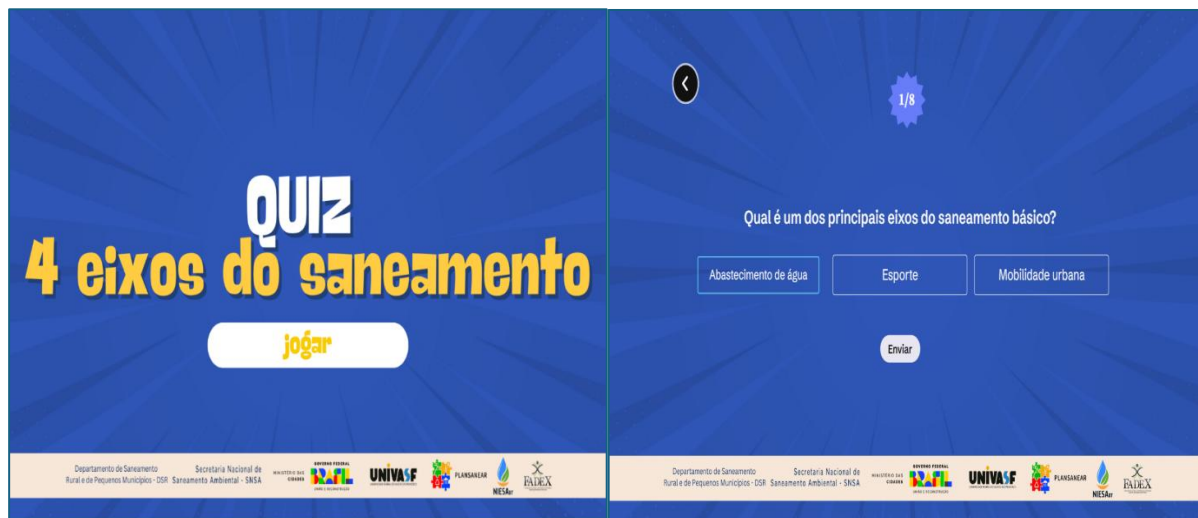


Fonte: PMSB de São José do Belmonte – PE./PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Além disso, o Plansanear desenvolveu materiais educativos, como jogos e atividades interativas disponibilizadas no *site* do projeto, como ferramentas eficazes para sensibilizar os munícipes de forma lúdica, promovendo o envolvimento da população no processo de conscientização sobre o saneamento básico. Esses recursos integram diversão e aprendizado, tornando o tema atraente, incentivando uma participação mais ativa e colaborativa.

Abaixo encontram-se os jogos desenvolvidos: 1 – “Quiz: 4 eixos do saneamento” (Figura 6), que serão disponibilizados no portal institucional do Plansanear, servindo como estratégia de aprendizado, principalmente para o público infantil, podendo ser replicado em escolas; 2 – e o “Jogo do Diagnóstico e Prognóstico” (Figura 7), que será aplicado nos primeiros Eventos Setoriais, servindo como estratégia lúdica para captar as contribuições da população dos Setores de Mobilização a respeito do Diagnóstico Técnico-Participativo e dos cenários de referência para o Prognóstico.

Figura 6 – Quiz: 4 eixos do saneamento.



Fonte: PMSB de São José do Belmonte – PE./PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

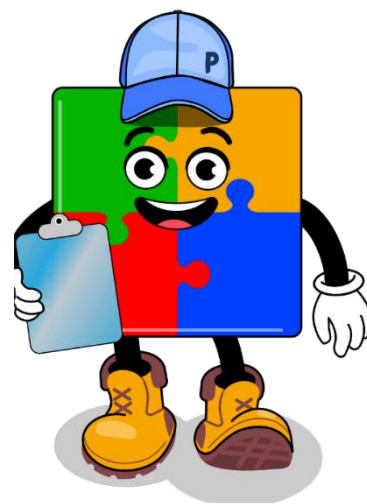
Figura 7 – Jogo: aplicando o Diagnóstico e o Prognóstico no saneamento.



Fonte: PMSB de São José do Belmonte – PE./PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Além de todas as ferramentas metodológicas mencionadas, foi criado o mascote Zé Planinho com o objetivo de promover espaços de acolhida e diálogo entre os munícipes e a equipe técnica do Plansanear. O mascote será utilizado como uma ferramenta educativa, com o objetivo de fortalecer o engajamento da população nas atividades apoiadas pelo Projeto Plansanear.

A presença do Zé Planinho em ações, oficinas e eventos comunitários é essencial para simplificar a comunicação e promover a conscientização sobre o saneamento básico, tornando as informações mais acessíveis e compreensíveis para todos, independentemente da faixa etária ou nível de instrução. Com ele o Projeto Plansanear se torna mais acolhedor, facilitando a interação da comunidade com o conteúdo técnico e reforçando a importância da participação social em todas as etapas de elaboração do PMSB.



As atividades previstas com participação social terão caráter interdisciplinar, apresentando conteúdos com linguagem apropriada ao público-alvo, facilitando o aprendizado de maneira crítica e coletiva, considerando sempre o contexto local do Município, bem como a fase de elaboração do PMSB.

1.4.1.1 Páginas institucionais e sistema para acompanhamento da elaboração do PMSB

Uma forma eficaz de mobilização remota dá-se através da utilização de páginas institucionais da gestão municipal, nesta podem ser divulgados: convites para participar de eventos participativos; conteúdos educacionais, como *folders*; consultas públicas; e documentos produzidos no processo de elaboração do Plano, como atas ou os relatórios dos produtos.

Assim, é essencial a construção de uma parceria sólida entre a gestão municipal e os Comitês, possibilitando a inserção dos conteúdos mencionados nas páginas eletrônicas oficiais da gestão municipal. Tal medida melhora a transparência no processo e amplia o alcance da divulgação.

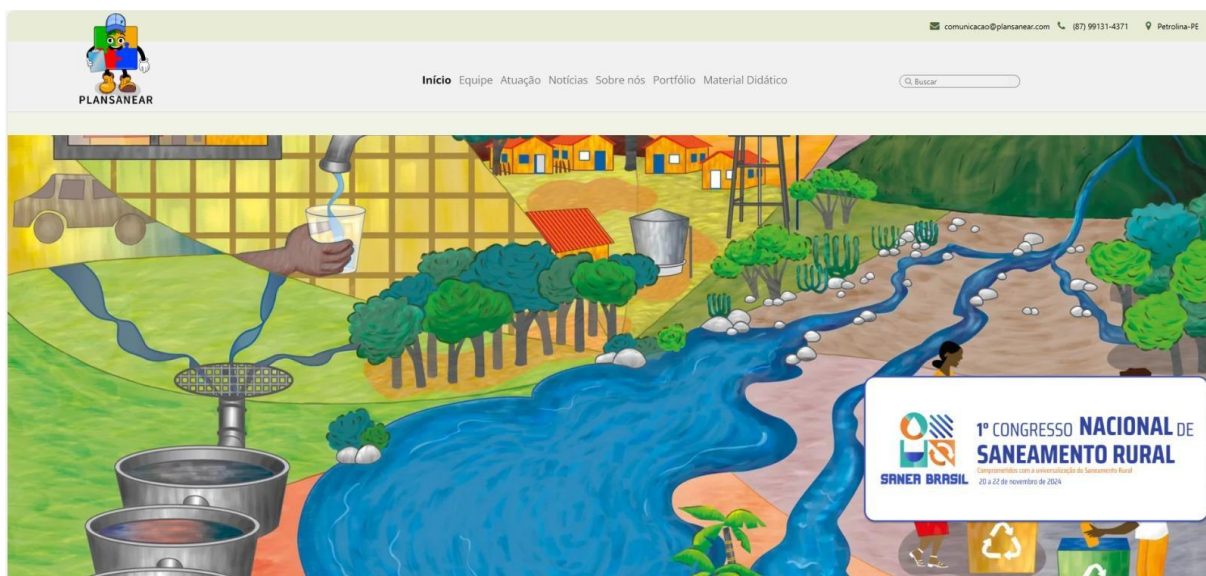
Ainda, a fim de realizar o acompanhamento da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, está sendo desenvolvida uma plataforma inovadora pela equipe técnica do

Plansanear, para que o Município e a população acompanhem todas as etapas e as atividades do PMSB com transparência e acessibilidade.

A página institucional do Plansanear (<https://plansanear.com.br>) permitirá o acesso a uma linha do tempo da elaboração do PMSB no Município, sendo disponibilizados diversos conteúdos, como: vídeos educativos, os produtos produzidos, e os materiais gerados nas reuniões, oficinas e eventos (atas, fotos e pesquisas de avaliação). Foi desenvolvida em formato de *website* (Imagem 1), com suporte para biblioteca virtual, hospedada em um domínio público na *web*, com disponibilidade e desempenho otimizados para acesso contínuo.

O *site* também possibilitará o recebimento de sugestões da população para a construção do Plano, tornando-se um canal de atendimento para o recebimento de críticas ou de contribuições da população do Município. Tal ferramenta garantirá a efetividade da participação de diversos segmentos societários, possibilitando a coleta de informações e os ajustes necessários, através da análise das críticas.

Imagem 1 – Página institucional do Projeto Plansanear.



Fonte: PMSB de São José do Belmonte – PE./PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

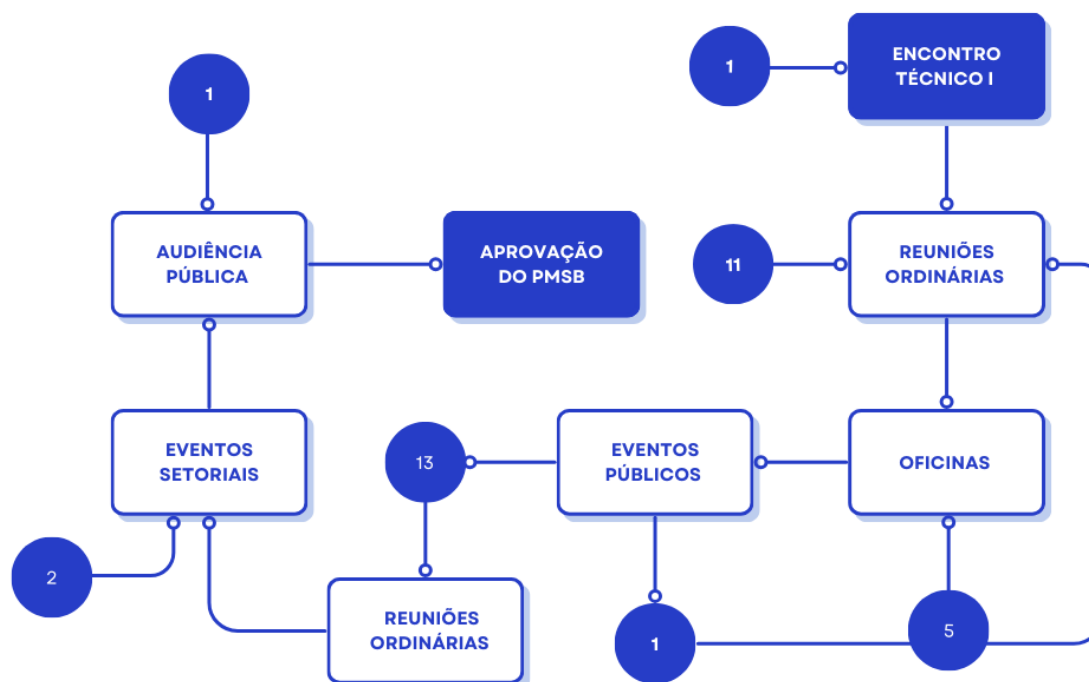
Será desenvolvido, também, um aplicativo multiplataforma projetado para funcionar de forma integrada na *web*, bem como nos sistemas iOS e Android. O aplicativo realizará o envio dos dados primários, principalmente os relativos ao Produto C, coletados em cada Município. Os dados serão processados e enviados para o banco de dados central, garantindo a integração e sincronização em tempo real com o sistema, independentemente da plataforma utilizada.

Posteriormente, esses dados serão integrados a um *Big Data* para análises avançadas, podendo ser exibidos por meio de painéis de controle interativos, utilizando a ferramenta Microsoft Power BI, que possibilita a criação de relatórios dinâmicos e *dashboards*, integrando dados de diversas fontes e oferecendo atualizações imediatas.

1.4.2 Eixos estratégicos presenciais

Os eventos da Estratégia Participativa são planejados e executados alinhados aos objetivos específicos de cada etapa da produção do Plano. A Figura 8 ilustra os principais marcos relacionados a esses eventos.

Figura 8 – Fluxograma dos eventos da Estratégia Participativa.



Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

A Estratégia Participativa deve ser dinâmica e se adaptar às particularidades de cada Município, sem seguir uma fórmula única. Cada evento deve ser pautado por princípios fundamentais, como a aprendizagem social, o envolvimento ativo da população e a participação democrática. Essas práticas garantem que as diversas vozes societárias sejam ouvidas e consideradas, promovendo um planejamento do saneamento abrangente, que reflita as necessidades e as percepções locais.

A elaboração do PMSB é complexa e requer a definição de um fluxo de trabalho, além do planejamento das atividades a serem desenvolvidas ao longo de todo o processo. Nesse sentido, o Quadro 3 apresenta o fluxograma de atividades para a elaboração do PMSB, alinhado às diretrizes estabelecidas no Termo de Referência (2018).

Quadro 3 – Fluxograma de atividades para a elaboração do PMSB.

Metas			Etapas			Produtos	
Nº	Título	Descrição	Nº	Título	Descrição		
M1	Planejamento do processo de elaboração do PMSB	Mapeamento de atores locais; proposta de composição do Comitê de Coordenação; e definição dos Setores de Mobilização	1.1	Comitê de Execução	Criação do Comitê de Execução	Portaria de formação do Comitê de Execução	
			1.2	Mapeamento de atores e Comitê de Coordenação	Mapeamento de atores locais; proposta de composição do Comitê de Coordenação; e definição dos Setores de Mobilização	Comitê de Coordenação formado	
						Produto A (relatório)	Atores locais identificados; Comitê de Coordenação formado; Setores de Mobilização estabelecidos
M2	Planejamento do processo de elaboração do PMSB	Construção da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação	2.1	1ª Oficina com os Comitês	Elaboração e validação do Regimento Interno do Comitê de Coordenação	Regimento Interno do Comitê de Coordenação elaborado	
					Elaboração da Estratégia Participativa do PMSB	Produto B (relatório)	Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação desenvolvida
			2.2	Evento Público	Chamamento e sensibilização da população e apresentação da Estratégia Participativa	Relatório com os registros da 1ª Oficina e da Audiência Pública	

Produto B: Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação para elaboração do PMSB do Município de São José do Belmonte – PE.

Metas			Etapas			Produtos	
Nº	Título	Descrição	Nº	Título	Descrição		
M3	Elaboração do PMSB	Construção do Diagnóstico Técnico-Participativo	3.1	2ª Oficina com os Comitês	Elaboração e validação da primeira versão do Diagnóstico	Relatório com os registros da 2ª Oficina e dos Eventos Setoriais	
			3.2	Eventos Setoriais de Diagnóstico e Prognóstico	Eventos Setoriais para sensibilização, capacitação e busca de informações para o Diagnóstico e o Prognóstico		
			3.3	Consolidação do Produto C	Consolidação e apresentação do Produto C	Produto C elaborado (relatório)	Diagnóstico Técnico- Participativo construído, observando as sugestões da 2ª Oficina e dos Eventos Setoriais
M4	Elaboração do PMSB	Construção do Prognóstico	4.1	3ª Oficina com os Comitês	Elaboração e validação da primeira versão do Prognóstico	Relatório com o registro da 3ª Oficina	
			4.2	Consolidação do Produto D	Consolidação, apresentação e aprovação do Produto D	Produto D (relatório)	Prognóstico Construído, observando as sugestões da 3ª Oficina
M5	Elaboração do PMSB	Construção dos Programas, Projetos e Ações, Hierarquização das ações; e Programação da Execução	5.1	4ª Oficina com os Comitês	Elaboração e validação das primeiras versões da proposta para os Programas, Projetos e Ações do PMSB/Hierarquização de Implantação das Ações/Programação da Execução do PMSB e dos Indicadores de Desempenho	Relatório com o registro da 4ª Oficina e dos Eventos Setoriais	

Metas			Etapas			Produtos	
Nº	Título	Descrição	Nº	Título	Descrição		
			5.2	Eventos Setoriais de Programas Projetos e Ações; e Programação da Execução	Apresentação dos Programas, Projetos e Ações propostos para o PMSB e da metodologia de Hierarquização de Implantação das Ações		
			5.3	Consolidação do Produto E	Consolidação e apresentação dos Programas, Projetos e Ações propostos para o PMSB e da metodologia de Hierarquização para Implantação das Ações	Produto E (relatório)	Programas, Projetos, Ações, e Hierarquização das ações construídos, observando as sugestões da 4ª Oficina e dos Eventos Setoriais
M6	Elaboração do PMSB	Construção dos Indicadores de Desempenho	6.1	Consolidação do Produto F	Consolidação e apresentação do Produto F	Produto F (relatório)	Indicadores de Desempenho definidos, observando as sugestões da 4ª Oficina e dos Eventos Setoriais
M7	Aprovação do PMSB	Construção do documento consolidado do PMSB/Minuta do Projeto de Lei do PMSB/ e Resumo Executivo do PMSB	7.1	5ª Oficina com os Comitês	Elaboração e validação do documento consolidado do PMSB/Elaboração da Minuta do Projeto de Lei do PMSB/e preparação metodológica para a Audiência Pública	Relatório com registros da 5ª Oficina e da Audiência Pública	
			7.2	Audiência Pública	Chamamento e sensibilização da população e apresentação do documento consolidado do		

Metas			Etapas			Produtos	
Nº	Título	Descrição	Nº	Título	Descrição		
					PMSB/recebimento das contribuições da Audiência Pública		
			7.3	Consolidação e aprovação do PMSB	Consolidação, apresentação e aprovação do Produto G	Produto G (relatório)	PMSB /Minuta do Projeto de Lei/e Resumo Executivo construídos e aprovados, observando as sugestões da Audiência Pública

Fonte: PMSB de São José do Belmonte – PE./PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Conforme demonstrado, para a redação do Plano há diversas etapas com eventos que exigem uma organização metodológica para garantir a eficiência do processo e a efetiva participação social.

Ressalta-se que o papel do Projeto Plansanear é o de seguir as metodologias propostas pelo TR (2018), auxiliando os Comitês Executivo e de Coordenação, os capacitando para as diversas etapas, fornecendo auxílio técnico na leitura adequada dos dados gerados e, também, contribuindo na Estratégia de Participação Social possibilitando o acesso à informação, mobilização e participação através de variadas metodologias. Destarte, tais eventos e seus objetivos podem ser visualizados no quadro que segue.

Quadro 4 – Eventos da Estratégia Participativa.

Eventos	Descrição
Reuniões Ordinárias	As Reuniões Ordinárias serão realizadas, internamente, no âmbito dos Comitês Executivo e de Coordenação, ocorrendo regulamente em cada Comitê. Tais momentos buscam garantir o alinhamento contínuo entre os membros, a atualização do andamento de cada etapa, a análise das informações e dos dados coletados, além de definir encaminhamentos, responsabilidades e prazos.
Oficinas	As Oficinas serão realizadas, conjuntamente, com os Comitês Executivo e de Coordenação, tendo como objetivo confeccionar as minutas dos produtos relativos à elaboração do PMSB e alinhar estratégias.
Evento Público	O Evento Público serve como um espaço para promover um diálogo aberto entre os diversos segmentos sociais, sendo realizadas dinâmicas para estimular a contribuição da população na elaboração da Estratégia Participativa. Também visa sensibilizar sobre a importância da construção do PMSB, além de chamar a população para a Audiência Pública ao final do processo de elaboração do Plano.
Eventos setoriais	Os Eventos Setoriais asseguram o caráter inclusivo ao processo de elaboração do Plano, envolvendo moradores de diferentes regiões e representações dentro do Município, que foram definidos nos Setores de Mobilização. Tais Eventos possibilitarão a participação ampla na construção dos produtos do PMSB.
Audiência Pública	A Audiência Pública é o momento em que os munícipes têm a oportunidade de opinar a respeito da minuta do PMSB consolidado e do Projeto de Lei de aprovação do Plano, que será encaminhado à Câmara Municipal.

Fonte: PMSB de São José do Belmonte – PE./PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

1.4.2.1 Reuniões Ordinárias

As Reuniões Ordinárias serão realizadas, internamente, no âmbito dos Comitês Executivo e de Coordenação. Essas Reuniões, que ocorrerão regularmente em cada Comitê, de maneira preferencialmente presencial, buscam garantir o alinhamento contínuo entre os membros, a atualização do andamento de cada etapa da elaboração do Plano e a análise das informações e dos dados coletados.

Tais Reuniões seguirão uma metodologia que promova a colaboração e o alinhamento de informações, como através de rodas de discussão entre os membros. Para garantir a organização, serão agendadas com pelo menos 5 dias de antecedência, acompanhadas de materiais informativos e as pautas a serem discutidas. Como materiais necessários para a organização das Reuniões tem-se o quadro abaixo:

Quadro 5 – Infraestrutura e recursos necessários para as Reuniões Ordinárias.

Item	Descrição
Infraestrutura	Verificar a disponibilidade de: energia no local e a existência de tomadas; conexão à <i>internet</i> , acesso à água; mobiliário e dependências sanitárias com itens de higiene.
Fotografia e filmagem	Realizar o registro da reunião em foto, áudio e vídeo. Para isso, providenciar equipamento fotográfico ou <i>smartphone</i> destinado a esse fim.
Audiovisual	Providenciar e testar equipamentos: caixas de som, microfone, projetor multimídia, <i>notebooks</i> , cabos para conexão e montagem.
Papelaria	Disponibilizar bloco de papel e caneta para os membros na Reunião.
Impressão e distribuição	Disponibilizar as pautas da reunião em material impresso e digital, além de lista de presença.
<i>Coffee break</i>	Providenciar <i>coffee break</i> para os participantes da Reunião.

Fonte: PMSB de São José do Belmonte – PE./PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Cada Reunião terá uma média de 2 horas de duração, iniciando com uma apresentação expositiva sobre a temática em pauta. Em seguida, serão realizadas discussões específicas, com compartilhamento de conclusões. Será realizado também registro fotográfico da Reunião e encaminhada lista de presença.

Ao final, serão definidos os prazos, as ações, as responsabilidades e o planejamento das próximas etapas. Por fim, um registro documental será elaborado em ata constando as principais informações, decisões e encaminhamentos.

1.4.2.2 Oficinas

A metodologia adotada para a construção do PMSB compreende cinco Oficinas para a discussão e a elaboração de estratégias e minutas de produtos, como podem ser visualizadas no quadro abaixo.

Quadro 6 – Oficinas da Estratégia Participativa.

Oficina	Objetivo	Produto
1ª Oficina	Elaboração da primeira versão da Estratégia de Participação, Mobilização e Comunicação Social	Produto B
2ª Oficina	Elaboração da primeira versão do Diagnóstico Técnico-Participativo	Produto C
3ª Oficina	Elaboração da primeira versão do Prognóstico	Produto D
4ª Oficina	Elaboração da primeira versão dos Programas, Projetos e Ações do PMSB; da Hierarquização das Ações; da Programação da Execução; e dos Indicadores de Desempenho	Produtos E e F
5ª Oficina	Elaboração do documento consolidado do PMSB; da minuta do Projeto de Lei do PMSB; e preparação metodológica para a Audiência Pública	Produto G

Fonte: PMSB de São José do Belmonte – PE./PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

As Oficinas são restritas aos membros dos Comitês, ocorrendo de maneira preferencialmente presencial, sendo apresentados os temas em discussão com o uso de linguagem acessível. Com duração média de 2 a 4 horas, as oficinas serão agendadas com, no

mínimo, 5 dias de antecedência, havendo o envio da pauta a ser discutida. Segue abaixo os recursos necessários para a organização das Oficinas:

Quadro 7 – Infraestrutura e recursos necessários para as Oficinas.

Item	Descrição
Infraestrutura	Verificar a disponibilidade de: energia no local e existência de tomadas; conexão à <i>internet</i> , acesso à água; mobiliário e dependências sanitárias com itens de higiene.
Fotografia e filmagem	Realizar o registro da reunião em foto, áudio e vídeo. Para isso, providenciar equipamento fotográfico ou <i>smartphone</i> destinado a esse fim.
Audiovisual	Providenciar e testar equipamentos: caixas de som, microfone, projetor multimídia, <i>notebooks</i> , e cabos para conexão e montagem.
Papelaria	Disponibilizar bloco de papel e caneta para os membros nas Oficinas, além dos itens necessários para a realização das dinâmicas.
Impressão e distribuição	Disponibilizar as pautas da reunião em material impresso e digital, além de lista de presença.
<i>Coffee break</i>	Providenciar <i>coffee break</i> para os participantes das Oficinas.

Fonte: PMSB de São José do Belmonte – PE./PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Serão visualizados os temas de maneira introdutória de forma expositiva, por meio de *slides* e vídeos, e utilizadas ferramentas metodológicas interativas e multidisciplinares. Será, ainda, realizado registro fotográfico e encaminhada lista de presença. Por fim, um registro documental será elaborado em ata constando as principais informações, devendo ser feita pesquisa de avaliação.

Com o auxílio dos dados coletados e consolidados nos Setores de Mobilização, será possível traçar a melhor localidade para a realização das Oficinas, devendo ser um local que permita a participação de todos os membros dos Comitês. Ainda, deve-se buscar o apoio da gestão municipal no sentido de oferecer *coffee break* e meios de transporte para levar os participantes para as Oficinas.

1.4.2.2.1 1ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação

Uma vez formados os Comitês Executivo e de Coordenação, a próxima etapa é a da realização da 1ª Oficina para discutir a Estratégia Participativa. Nesse momento os Comitês analisam as diversas possibilidades de ferramentas de mobilização, participação e de comunicação visando adequar as metodologias apresentadas pelo Plansaneer para a realidade local.

A estratégia participativa do PMSB busca viabilizar a participação qualificada e o controle social dos diversos setores e agentes da sociedade, com o detalhamento dos objetivos, metodologias, cronogramas, e formas de acesso à informação e a interação com a sociedade em todos os eventos previstos para a elaboração e a aprovação dos PMSBs. A construção da Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação visa planejar os procedimentos e as atividades a serem adotadas ao longo de todo o período de elaboração do Plano, buscando garantir a efetiva participação social.

É importante considerar estratégias que possibilitem o alcance de comunidades mais distantes, ou sem acesso à *internet*; como, ainda, adequar a linguagem e as metodologias para integrantes de populações tradicionais, de forma que respeitem seus costumes e que permitam a adequada compreensão.

Em relação à organização da 1ª Oficina, esta terá duração média de 2 horas e seguirá o roteiro do quadro programático abaixo, sendo utilizada metodologia interativa para a formulação de ideias para a proposta de Estratégia Participativa, através de roda de discussão entre os membros dos Comitês.

Quadro 8 – Roteiro programático da 1ª Oficina.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos da 1ª Oficina	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>

Construção da 1ª versão da Estratégia de Participação, Mobilização e Comunicação Social	Metodologia interativa
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de avaliação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de São José do Belmonte – PE./PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Também se leva em consideração o mapeamento de atores locais e os setores de mobilização na formulação das estratégias participativas, de modo que seja abrangente para todos os segmentos societários do Município.

Através da 1ª Oficina forma-se uma proposta de Estratégia Participativa, que será discutida no Evento Público, aberto para toda a população local, a fim de se analisar as proposições já feitas e coletar outras ideias e informações que permitam o aprimoramento da Estratégia.

1.4.2.2.2 2ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação

Na 2ª Oficina, com duração média de 3 horas, pretende-se elaborar a 1ª versão do Diagnóstico Técnico-Participativo. Nesse momento serão analisados os dados primários e secundários do Diagnóstico e consolidados em uma 1ª versão.

Será utilizada a metodologia do “Espaço Aberto” para a realização de um planejamento estratégico, participativo e comunitário. É geralmente aplicada quando um grupo de participantes necessita criar ou aperfeiçoar um projeto por meio da colaboração, empenho e interação entre seus integrantes. Essa metodologia é caracterizada por reuniões com temáticas claramente estabelecidas, cuja agenda é criada pelos participantes, sendo o número de sessões variável conforme a demanda dos grupos. Ao final de cada sessão é realizada uma síntese destacando os principais apontamentos (Brasil, 2016).

Segundo Silva e Santos (2010) a metodologia do “Espaço Aberto” é baseada nos estudos de Harrison Owen, e objetiva facilitar as discussões criando um ambiente onde os participantes possam se auto-organizar e debater temas e questões que consideram de maior relevância. Buscando fomentar a colaboração entre os membros dos Comitês durante as Oficinas, a metodologia adaptada seguirá o seguinte roteiro:

Quadro 9 – Metodologia adaptada do Espaço Aberto para as Oficinas.

Etapas	Descrição
Círculo inicial	Os participantes são acomodados em cadeiras dispostas em plano de igualdade, formando um ou vários círculos. Assim, o tema central e os objetivos da Oficina são apresentados aos membros dos Comitês.
Sessões em simultâneo	Diferentes sessões são realizadas de forma simultânea. Cada sessão terá a participação de um facilitador responsável por guiar a discussão usando um “bastão de fala” e registrar as principais informações e sugestões por meio de uma síntese. Será aplicada a “lei dos dois pés”, que consiste na possibilidade de os participantes trocarem de sessão. A lei irá vigorar nos momentos finais da dinâmica para que todos os proponentes possam contribuir em diferentes tópicos e enriquecer o debate.
Reflexão final	Todos os participantes são reunidos para uma sessão de reflexão. Os facilitadores realizam a leitura das sínteses de cada sessão para que todos tenham conhecimento das discussões e proposições realizadas. Nesse momento, é proposta uma reflexão acerca das ações a serem realizadas, com base nas conclusões das sessões.

Fonte: PMSB de São José do Belmonte – PE./PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Assim, a 2ª Oficina seguirá o roteiro programático abaixo:

Quadro 10 – Roteiro programático da 2ª Oficina.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos da 2ª Oficina	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Explanação sobre os elementos que compõem um Diagnóstico Técnico-Participativo	Exibição através de <i>slides</i>
Análise dos dados primários e secundários	Exposição do Diagnóstico Rápido-Participativo e dos dados secundários
Elaboração da 1ª versão do Diagnóstico Técnico-Participativo	Preenchimento de quadros com resumo analítico do Diagnóstico do PMSB – “Espaço Aberto”

Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de avaliação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de São José do Belmonte – PE./PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O Diagnóstico Técnico-Participativo inclui os levantamentos detalhados a respeito: da leitura territorial do Município; do panorama institucional da política e da gestão dos serviços; do serviço de abastecimento de água; do serviço de esgotamento sanitário; do serviço de manejo de águas pluviais; e do serviço de manejo de resíduos sólidos (TR, 2018).

Em relação à coleta dos dados primários, serão compostos formulários que possibilitem a captação dos dados *in loco* e, ainda, de maneira remota, levando em consideração as características e desafios logísticos do território. Serão verificadas quais informações poderão ser captadas com envio de formulários através da plataforma do Google Forms como, ainda, aqueles que devem ser captados pela equipe técnica do Plansanear em campo. Será formulado, então, Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) para facilitar a coleta de informações primárias. Em relação aos dados secundários, estes serão buscados em páginas eletrônicas e publicações de referência, como do IBGE e do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (SINISA).

Os dados primários e os secundários serão colacionados no sistema de informação do Plansanear, possibilitando a publicidade do que foi coletado, de maneira acessível e organizada em painéis digitais. Esse mecanismo de alocação de dados e de pesquisa garante a facilidade para captação de informações para a elaboração do PMSB e, ainda, representa um instrumento de acesso a dados relevantes sobre saneamento básico que influenciem na construção de variadas políticas públicas.

Após a análise do DRP e demais dados pelos membros dos Comitês na 2ª Oficina, é realizada uma metodologia de construção conjunta de quadros com resumos analíticos do Diagnóstico, conforme o TR (2018) possibilitando o debate, via “Espaço Aberto”, e a idealização coletiva para a elaboração da 1ª versão do Relatório do Diagnóstico Técnico-Participativo (Produto C).

1.4.2.2.3 3ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação

A 3ª Oficina, com duração média de 3 horas, visa elaborar a 1ª versão do Prognóstico do PMSB, o qual leva em consideração os cenários de referência e as perspectivas técnicas para a gestão dos serviços de saneamento básico no Município. Seguirá, assim, o seguinte roteiro programático:

Quadro 11 – Roteiro programático da 3ª Oficina.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos da 3ª Oficina	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Explanação sobre as perspectivas a serem consideradas para a elaboração do Prognóstico	Exibição através de <i>slides</i>
Elaboração da 1ª versão do Prognóstico	Preenchimento de quadro com cenários de referência – “Espaço Aberto”
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de avaliação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de São José do Belmonte – PE./PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Os cenários ajudam a construir uma ponte entre o Diagnóstico, em relação aos principais problemas identificados, e a proposição das soluções (por meio de Programas, Projetos e Ações). A construção desses cenários deve considerar perspectivas técnicas e de gestão para os serviços de saneamento básico no Município. O Prognóstico concebe, ainda, as metas para a universalização dos serviços de saneamento no território, em curto, médio e longo prazo, podendo ser adotadas estratégias de graduação de tais metas (TR, 2018).

Os membros dos Comitês são instados na 3ª Oficina a preencherem um quadro com os cenários de referência, conforme o TR (2018), sendo uma metodologia de construção conjunta para possibilitar o debate, via “Espaço Aberto”, para a elaboração da 1ª versão do Relatório dos Prognósticos (Produto D).

1.4.2.2.4 4ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação

Na 4ª Oficina, com duração média de 4 horas, serão construídas as primeiras versões: dos Programas, Projetos e Ações; da Hierarquização das Ações; da Programação da Execução; e dos Indicadores de Desempenho. Esse é o momento no qual serão apresentadas as proposições (Programas, Projetos e Ações para o atingimento das metas propostas no Prognóstico, em observância ao Planos Plurianual e outros planos governamentais correlatos, no intuito da universalização do acesso ao saneamento básico.

Também será formulada a Hierarquização das Ações, com a definição de critérios para priorização de atividades, considerando ações estruturais e estruturantes. Será, ainda, analisada a Programação da Execução das propostas, tanto no âmbito temporal quanto no financeiro, incluindo os agentes responsáveis e os potenciais parceiros. Por fim, serão verificados os Indicadores de Desempenho relativos à execução do PMSB, conforme quadro que segue:

Quadro 12 – Roteiro programático da 4ª Oficina.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos da 4ª Oficina	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Rememorar metas e objetivos estabelecidos na elaboração do Prognóstico	Exibição através de <i>slides</i>
Elaboração da 1ª versão dos Programas, Projetos e Ações do PMSB	Preenchimento de quadro sobre Programas, Projetos e Ações do PMSB – “Espaço Aberto”
Formulação da 1ª versão da Hierarquização das Ações e definição de critérios para priorização de atividades	Preenchimento de quadro sobre a aplicação das metodologias de hierarquização das propostas do PMSB – “Espaço Aberto”
Construção da 1ª versão da Programação de Execução do PMSB	Preenchimento de quadro com a programação da execução do PMSB – “Espaço Aberto”
Verificação dos Indicadores de Desempenho	Análise de proposição de Indicadores de Desempenho – “Espaço Aberto”
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas

Pesquisa de avaliação	Aplicação de questionário
-----------------------	---------------------------

Fonte: PMSB de São José do Belmonte – PE./PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Em relação aos Programas, Projetos e Ações, estes devem derivar do Diagnóstico Técnico-Participativo, além de estarem compatíveis com os objetivos e as metas definidas no Prognóstico e, também, com o Plano Plurianual municipal. Deve ser analisado se há orçamento participativo local e, ainda, quais seriam as fontes de financiamento disponíveis, tanto para as obras estruturais como para a gestão dos serviços e medidas estruturantes.

No que tange à Hierarquização das Ações, devem ser criados critérios que auxiliem na metodologia a ser adotada, sendo subdivididos em: Institucional, Social, Ambiental, Econômico-financeiro e Operacional. Tem-se que tais critérios equivalem a ações tanto estruturais quanto estruturantes.

Sobre a Programação da Execução do PMSB, esta lista aspectos como: a) prioridade alcançada no *ranking* da metodologia que hierarquizou as ações do PMSB; b) prazo para sua execução; c) custo estimado para cada proposta; d) fontes de financiamento, que poderão ser captadas pelo governo municipal, ou reservadas – se forem com recursos próprios; e) agentes responsáveis pela implementação das propostas; f) e parcerias conquistadas em torno das destas (TR, 2018).

A respeito dos Indicadores de Desempenho, estes servem para estabelecer a metodologia de acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações dos PMSBs, bem como a divulgação dos resultados pelo Município. Os Indicadores de Desempenho possibilitam o acompanhamento e a avaliação, tanto pelos agentes públicos, quanto por órgãos colegiados instituídos de controle social, sobre a evolução dos índices de atendimento do saneamento básico no território, a efetividade e o impacto dos resultados alcançados traduzidos na melhoria das condições de vida da população. Tais indicadores visam subsidiar o aprimoramento das políticas públicas municipais para o setor e o exercício do controle social.

Após a apresentação da temática, a 4ª Oficina será subdividida, metodologicamente, em 4 sessões, via “Espaço Aberto”, para a análise e composição de roda de discussão sobre: 1 – Programas, Projetos e Ações; 2 – Hierarquização das Ações; 3 – Programação da Execução do PMSB; e 4 – Indicadores de Desempenho. No que diz respeito às três primeiras sessões, a proposição será a de construir, de maneira colaborativa em espaço aberto de fala, quadros analíticos, conforme o TR (2018). Em relação aos Indicadores de Desempenho, será analisada

a proposta a ser enviada pela equipe técnica do Plansanear, sendo possibilitada a discussão logo após.

1.4.2.2.5 5ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação

A 5ª Oficina, com duração de cerca de 3 horas, visa elaborar: a 1ª versão do documento consolidado do PMSB; a minuta do Projeto de lei do PMSB; o Resumo Executivo do PMSB; e nivelar a estratégia participativa para a Audiência Pública de apresentação do PMSB, conforme quadro que segue:

Quadro 13 – Roteiro programático da 5ª Oficina.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos da 4ª Oficina	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Elaboração da 1ª versão do documento de consolidação do PMSB	Análise da minuta – “Espaço Aberto”
Revisão da minuta no Projeto de Lei do PMSB	Leitura da proposta do Projeto de Lei
Nivelamento da Estratégia Participativa para a Audiência Pública	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de avaliação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de São José do Belmonte – PE./PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O objetivo da 5ª Oficina é o de consolidar uma 1ª versão do PMSB completo, com a interposição de todos os Produtos já elaborados. Tal processo de consolidação deverá levar em consideração as proposições dadas em consultas públicas e nos Eventos Setoriais, respeitando a participação popular no processo.

Tem-se que o Resumo Executivo, as minutas da versão consolidada do PMSB e do Projeto de Lei para a aprovação do Plano, serão encaminhados para os Comitês, com antecedência de 15 dias, pela equipe técnica e jurídica do Plansanear. Assim, na 5ª Oficina, será analisado o Resumo Executivo, em “Espaço Aberto” para a composição de ideias e alinhamentos. Em outra sessão será debatida a minuta do Projeto de Lei, com a possibilidade de interposição de ajustes da proposta encaminhada. Por fim, será exposta a Estratégia

Participativa para a Audiência Pública, descrita no presente Produto B, abrindo a fala para sugestões e respostas a questionamentos.

1.4.2.3 Evento Público para apresentação da Estratégia Participativa

A Estratégia Participativa formulada na 1ª Oficina é apresentada presencialmente para a população em um Evento Público, com duração média de 2 horas. Para a realização deste há um esforço prévio de mobilização visando chamar os atores sociais de diversos segmentos para participarem desse momento de discussão. Assim, para a realização do Evento são necessários os seguintes recursos e infraestrutura:

Quadro 14 – Infraestrutura e recursos necessários para o Evento Público.

Item	Descrição
Infraestrutura	Verificar a disponibilidade de energia no local e existência de tomadas, conexão à <i>internet</i> , acesso à água, iluminação, mobiliário e dependências sanitárias com itens de higiene.
Fotografia e filmagem	Realizar o registro da reunião em foto, áudio e vídeo. Para isso, providenciar equipamento fotográfico ou <i>smartphone</i> destinado a esse fim.
Audiovisual	Providenciar e testar equipamentos: caixas de som, microfone, projetor multimídia, <i>notebooks</i> , equipamentos para transmissão ao vivo, e cabos para conexão e montagem.
Papelaria	Disponibilizar bloco de papel e caneta para os participantes do Evento, além dos itens necessários para a realização da dinâmica.
Impressão e distribuição	Disponibilizar as pautas da reunião em material impresso e digital e lista de presença.
<i>Coffee break</i>	Providenciar <i>coffee break</i> para os participantes do Evento Público.

Fonte: PMSB de São José do Belmonte – PE./PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

No que diz respeito ao roteiro programático, este seguirá o planejamento proposto no quadro seguinte:

Quadro 15 – Roteiro programático do Evento Público.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação sobre o que é o PMSB e seus benefícios	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Exibição da Portaria MCID n.º 591, de 24 de junho de 2024	Exposição através de <i>slides</i>
Apresentação e discussão da proposta de Estratégia Participativa	Metodologia do “Painel Cidadão”
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de avaliação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de São José do Belmonte – PE./PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O Evento Público tem dois objetivos: sensibilizar a população local sobre a importância da elaboração do PMSB; e apresentar a proposta de Estratégia Participativa. Inicia-se o Evento com uma breve apresentação sobre o que é o PMSB, assim como seus benefícios para o Município divulgando, ainda, que a localidade em comento se encontra em processo de elaboração do Plano.

Logo após, divulga-se que o Município foi contemplado através da Portaria MCID n.º 591, de 24 de junho de 2024, para receber o apoio técnico e a capacitação do Projeto Plansanear, vinculado ao Ministério das Cidades. Publiciza-se, portanto, o início do processo de construção do PMSB no Município visando chamar a população à responsabilidade coletiva nessa elaboração.

Feitas as considerações iniciais, a proposta de Estratégia Participativa é apresentada e, em seguida, discutida pela população local, a qual é estimulada a sugerir outras possibilidades comunicativas e a oferecer informações pertinentes sobre a realidade do território e as múltiplas formas de participação, mobilização e comunicação.

A fim de facilitar a discussão, é adotada nesse momento a metodologia do “Painel Cidadão”, que visa permitir a manifestação de ideias para complementar a Estratégia Participativa, através da utilização da Figura 9 em que podem ser visualizadas diversas estratégias comunicativas. Assim, abre-se roda de diálogo em que a população se manifesta a respeito da temática, gerando um fluxo de ideias, que é devidamente reproduzido em ata.

Figura 9 – Metodologia do “Painel Cidadão” para discussão da Estratégia Participativa.

Painel cidadão

IDENTIFICAÇÃO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

☐ Comunicação Direta ☐ Blog ☐ Qual é o melhor período para reuniões?

☐ WhatsApp ☐ Rádio FM ☐ Manhã

☐ Rádio Comunitária ☐ TV ☐ Tarde

☐ Carro de som ☐ Youtube ☐ Noite

☐ Outdoor ☐ Site da Prefeitura

☐ Facebook ☐ Cartaz

☐ Instagram ☐ Panfleto

☐ Telegram ☐ Jornal impresso

Outros: _____

MINISTÉRIO DAS CIDADES GOVERNO FEDERAL SECRETARIA NACIONAL de Saneamento Ambiental - SNSA UNIVASF PLANSANEAR NIESAor FADEX

Fonte: PMSB de São José do Belmonte – PE./PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

1.4.2.4 Eventos Setoriais

Os Eventos Setoriais asseguram o caráter inclusivo ao processo de elaboração do Plano, envolvendo moradores de diferentes regiões e representações dentro do Município. Permitem, assim, que a comunidade acompanhe e participe das decisões tomadas a respeito da produção do PMSB, promovendo um espaço de diálogo aberto e transparente.

Além disso, favorecem o esclarecimento de dúvidas e fortalecem a mobilização social, garantindo que as necessidades e as contribuições dos variados segmentos da população local sejam consideradas na construção do Plano. Os dois Eventos Setoriais, que serão realizados presencialmente nos Setores de Mobilização definidos, são destinados ao debate com a população sobre as atividades inerentes à elaboração do Plano, sendo eles:

Quadro 16 – Eventos Setoriais da Estratégia Participativa.

Evento Setorial	Objetivo	Produto
Eventos Setoriais de Diagnóstico e Prognóstico	Busca de informações para o Diagnóstico Técnico-Participativo e o Prognóstico	Produtos C e D
Eventos Setoriais de Programas Projetos e Ações; Programação da Execução; e Hierarquização das Ações	Apresentação dos Programas, Projetos e Ações propostos para o PMSB e da metodologia de Hierarquização de Implantação das Ações	Produto E

Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Para a realização dos Eventos deverá ser feito um agendamento prévio e a disponibilização de materiais informativos sobre as tratativas a serem discutidas, além de envio de pauta. Os Eventos terão em média a duração de 3 a 4 horas e começarão com a explicação da temática e dos objetivos.

Serão realizados presencialmente sendo apresentados os temas em discussão por meio de *slides* e utilizadas ferramentas metodológicas ativas e multidisciplinares, como dinâmicas interativas e jogos. Também serão feitos registros fotográficos, repassadas lista de presença e pesquisas de avaliação, sendo elaboradas atas ao final. Em relação aos recursos são necessários os seguintes:

Quadro 17 – Infraestrutura e recursos necessários para os Eventos Setoriais.

Item	Descrição
Infraestrutura	Verificar a disponibilidade de: energia no local e existência de tomadas; conexão à <i>internet</i> ; acesso à água; mobiliário e dependências sanitárias com itens de higiene.
Fotografia e filmagem	Realizar o registro da reunião em foto, áudio e vídeo. Para isso, providenciar equipamento fotográfico ou <i>smartphone</i> destinado a esse fim.
Audiovisual	Providenciar e testar equipamentos: caixas de som, microfone, projetor multimídia, <i>notebooks</i> , equipamentos para transmissão ao vivo e cabos para conexão e montagem.

Papelaria	Disponibilizar bloco de papel e caneta para os participantes dos Eventos, além dos itens necessários para a realização das dinâmicas e dos jogos.
Impressão e distribuição	Disponibilizar as pautas da reunião em material impresso e digital, lista de presença e <i>folders</i> .
<i>Coffee break</i>	Providenciar <i>coffee break</i> para os participantes dos Eventos.

Fonte: PMSB de São José do Belmonte – PE./PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Para a realização dos Eventos devem ser utilizados os locais mais próximos dos agentes sociais (Setores de Mobilização), buscando o apoio da gestão municipal no sentido de oferecer *coffee break* e meios de transporte para levar os participantes.

1.4.2.4.1 Eventos Setoriais de Diagnóstico e de Prognóstico

Os Eventos Setoriais visam tornar a discussão do PMSB acessível aos diversos Setores de Mobilização do Município, em especial em distritos na área rural e com a presença de povos tradicionais. Assim, nos primeiros Eventos Setoriais, o intuito é o de realizar a sensibilização e a busca de informações para a construção do Diagnóstico e do Prognóstico, com duração média de 3 horas.

Quadro 18 – Roteiro programático dos Eventos Setoriais de Diagnóstico e de Prognóstico.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos do Eventos Setoriais de Diagnóstico e de Prognóstico	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Coleta de dados para o Diagnóstico Técnico-Participativo e o Prognóstico	Aplicação do jogo “Prognóstico e Diagnóstico”
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas

Pesquisa de avaliação	Aplicação de questionário
-----------------------	---------------------------

Fonte: PMSB de São José do Belmonte – PE./PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Através da aplicação do jogo “Diagnóstico e Prognóstico” visa-se debater e pactuar os conteúdos: 1 – do Diagnóstico da situação atual dos serviços de saneamento, além das condições de vida da população; 2 – e do Prognóstico, que contempla a definição de metas para a universalização e os cenários de referência. O intuito é o de possibilitar a construção conjunta de conhecimento, captando as informações da população local sobre sua própria realidade. Tem-se que a metodologia para a realização do jogo é a que segue na Figura 10:

Figura 10 – Como funciona o jogo do Diagnóstico e Prognóstico.



Fonte: PMSB de São José do Belmonte – PE./PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

1.4.2.4.2 Eventos Setoriais de Programas Projetos e Ações; Programação da Execução; e Hierarquização das Ações

Nessa etapa serão realizados os Eventos Setoriais para apresentação e discussão dos Programas, Projetos e Ações, da Hierarquização das Ações e da Programação da Execução, com duração média de 4 horas, conforme o roteiro programático que segue:

Quadro 19 – Roteiro programático dos Eventos Setoriais de Programas Projetos e Ações; Hierarquização das Ações e Programação da Execução.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura e apresentação dos principais temas e objetivos do Evento Setorial	Apresentação expositiva através de <i>slides</i>
Apresentação dos Programas, Projetos e Ações propostos para o PMSB	Exibição da minuta, painéis e vídeos explicativos
Exposição da Hierarquização de Implantação das Ações	Exibição da minuta, painéis e vídeos explicativos
Exposição da Programação da Execução	Exibição da minuta, painéis e vídeos explicativos
Proposições sobre os Programas, Projetos e Ações; Hierarquização das Ações e Programação da Execução	Utilização da metodologia: “Círculos de Cultura”
Momento para sanar as dúvidas dos participantes	Perguntas e respostas
Produção da ata	Redação e coleta de assinaturas
Pesquisa de avaliação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de São José do Belmonte – PE./PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Tem-se que a metodologia dos “Círculos de Cultura” é uma criação de Paulo Freire, sendo um processo educacional participativo e dialógico que visa à emancipação dos participantes por meio da reflexão crítica e da ação coletiva (Gomez, 2015). Será realizada para abordar: 1 – os Programas, Projetos e Ações; 2 – a Hierarquização de implantação das ações; 3 – e a Programação da Execução. Para a feitura da metodologia serão encaminhadas pela equipe

técnica do Plansanear as minutas de tais documentos com 15 dias de antecedência. A metodologia adaptada seguirá o seguinte roteiro:

Quadro 20 – Metodologia adaptada dos “Círculos de Cultura” para os Eventos Setoriais.

Etapa	Descrição
Investigação Temática	Identificação das questões significativas e relevantes para o setor de mobilização participante, garantindo que a aprendizagem seja contextual e significativa. Deve o Evento ser contextualizado com a sumarização das informações coletadas no Diagnóstico Técnico-Participativo e no Prognóstico.
Codificação	Transformação dos temas geradores em materiais visuais ou escritos (códigos) que facilitam a discussão e a compreensão. Assim, as propostas de Programas, Projetos e Ações e de Hierarquização de Ações encaminhadas devem ser sistematizadas em painéis interativos e em vídeos curtos explicativos.
Decodificação	Análise e interpretação dos códigos pelos participantes, relacionando-os com as suas experiências e realidades. Haverá uma contextualização das propostas com a realidade local do Setor de Mobilização.
Diálogo	Troca de ideias, experiências e conhecimentos entre os participantes, mediada por um facilitador. Deve ser feita a discussão das propostas e síntese das informações e encaminhamentos para a elaboração da 1ª versão do Relatório dos Programas, Projetos e Ações e da Hierarquização de Ações.

Fonte: PMSB de São José do Belmonte – PE./PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Essa metodologia não apenas facilita a aprendizagem, mas também promove a autonomia e a transformação social, capacitando os indivíduos a questionarem e agirem sobre a realidade que os cercam.

1.4.2.5 Audiência Pública

A Audiência Pública é o momento em que os munícipes têm a oportunidade de opinar a respeito da minuta do PMSB consolidado e do Projeto de Lei de aprovação do Plano, que será

encaminhado à Câmara Municipal. Fortalece-se, assim, a transparência e a representatividade na construção do PMSB, garantindo que as necessidades e as sugestões da população sejam consideradas.

Esse será um momento presencial em que serão adotadas metodologias expositivas, com o intuito de apresentar à sociedade os produtos resultantes da elaboração do PMSB. Deve-se levar em consideração a legislação nacional e a municipal sobre a realização de Audiência Pública para adequar o procedimento. Ressalta-se que a equipe jurídica do Plansanear deverá, direcionada pelo Comitê Executivo e servidores municipais, analisar os regramentos jurídicos locais pertinentes à realização de Audiência Pública, especialmente em relação às regras de publicidade e prazos.

A Audiência deverá ser divulgada em todas as Oficinas e será realizada em espaço definido na análise dos Setores de Mobilização, devendo ser feita em local que comporte confortavelmente os participantes e possibilite a utilização de recursos audiovisuais. Em relação aos recursos necessários tem-se o seguinte:

Quadro 21 – Infraestrutura e recursos necessários para a Audiência Pública.

Item	Descrição
Infraestrutura	Verificar a disponibilidade de: energia no local e existência de tomadas; conexão à <i>internet</i> ; acesso à água; mobiliário e dependências sanitárias com itens de higiene. O espaço deve ser amplo para agregar vários participantes.
Fotografia e filmagem	Realizar o registro da reunião em foto, áudio e vídeo. Para isso, providenciar equipamento fotográfico ou <i>smartphone</i> destinado a esse fim.
Audiovisual	Providenciar e testar equipamentos: caixas de som, microfone, projetor multimídia, <i>notebooks</i> , equipamentos para transmissão ao vivo e cabos para conexão e montagem.

Impressão e distribuição	Disponibilizar a pauta da Audiência em material impresso e digital e a lista de presença.
<i>Coffee break</i>	Providenciar <i>coffee break</i> para os participantes da Audiência.

Fonte: PMSB de São José do Belmonte – PE./PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Ainda, recomenda-se solicitar apoio, via ofício, ao departamento de trânsito, defesa civil, corpo de bombeiros e polícia militar a fim de subsidiar a estruturação necessária para a realização da Audiência Pública.

No que tange ao conteúdo programático, segue abaixo o roteiro para a realização da Audiência:

Quadro 22 – Roteiro programático da Audiência Pública.

Pauta	Metodologia/Recursos
Abertura formal da Audiência Pública	Composição de mesa diretora e apresentação da temática
Apresentação da minuta do PMSB consolidado	Exibição de resumo do PMSB através de <i>slides</i>
Apresentação do Projeto de Lei de aprovação do PMSB	Exibição de resumo do Projeto de Lei através de <i>slides</i> , além de distribuição de cópias
Manifestação pública	Debate mediado
Produção e leitura da ata	Protocolo do documento e leitura da ata
Encerramento	Agradecimentos e encaminhamentos
Pesquisa de avaliação	Aplicação de questionário

Fonte: PMSB de São José do Belmonte – PE./PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

A Estratégia Participativa a respeito da Audiência Pública é nivelada com os Comitês na 5ª Oficina, alinhando os detalhamentos para a realização do evento. Deverá ser feito um agendamento prévio e a disponibilização de materiais informativos sobre as tratativas a serem discutidas, além de envio de pauta.

A Audiência terá em média a duração de 4 horas, iniciando com a composição da mesa diretora, estando presentes autoridades, membros designados dos Comitês, além dos respectivos coordenadores e outras representações dos atores sociais. Em seguida será introduzida a temática – análise da minuta do documento consolidado do PMSB e do Projeto de Lei – com a exibição dos resumos e explicações gerais.

Posteriormente é iniciado o debate mediado com a interposição da manifestação pública, com o cadastro prévio do pedido de fala para a mesa diretora. O tempo de fala será limitado a 10 minutos, sendo permitida a palavra de até 10 pessoas. Ao fim será redigida a ata, protocolada pela mesa diretora e lida para o público. Ainda, serão realizados registros fotográficos, repassada lista de presença e pesquisa de avaliação.

1.5 Ações/atividades realizadas no Município de São José do Belmonte – PE

1.5.1 Caracterização territorial

Para dar início à elaboração do PMSB de São José do Belmonte – PE, é de suma importância conhecer o território e as peculiaridades. O local onde atualmente encontra-se o Município era uma fazenda de criação chamada “Maniçoba”, de propriedade de José Pires Ribeiro, em referência às árvores abundantes na região. Em meados de 1856, uma epidemia de cólera atingiu a região, ceifando muitas vidas. Sendo católico, José Pires fez uma promessa a São José que, caso sua fazenda não fosse afetada pela doença, ele ergueria uma capela em homenagem ao santo. Assim, no ano seguinte, com a ajuda de Frei Cassimiro de Mitello, ele construiu a igreja, dando início ao povoamento. Frei Cassimiro, ao assumir a construção, mudou o nome de “Maniçoba” para São José de Belmonte, em virtude da topografia elevada da nova povoação (Prefeitura de São José do Belmonte, s.d.).

São José do Belmonte está localizado na região do Sertão Central no Estado de Pernambuco, tendo como circunvizinhos: ao Norte com os Estados do Ceará e Paraíba, ao Sul com Mirandiba – PE, ao leste com Serra Talhada – PE e à Oeste com Verdejante – PE. O Município é composto pelos distritos de São José do Belmonte, Bom Nome e Carmo, conforme divisão territorial datada de 2022. Assim, a área territorial total é de aproximadamente

1.474,086 Km², com população de 34.843 habitantes, apresentando uma densidade demográfica de 23,64 hab/km² (IBGE, 2022).

Embora o IBGE seja uma fonte de dados secundários amplamente utilizada em Planos de Saneamento, foi verificada que a divisão do Município de São José do Belmonte em três Distritos não retrata a realidade, isto porque o IBGE realiza essa divisão apenas para fins estatísticos, devendo sempre ser confrontada com dados primários. Assim, foi constatada junto ao Município essa informação, sendo verificado que não existe de fato o Distrito de mesmo nome do Município, mas tão somente o Distrito de Bom Nome e Carmo.

Para a compreensão da elaboração das Estratégias de Mobilização, Participação e Comunicação a serem introduzidas no transcorrer do processo de construção do PMSB de São José do Belmonte – PE., é necessário o entendimento de aspectos particulares do Município, como a situação atual em relação à mobilização e à participação sociais.

No calendário anual o Município possui diversos festejos populares, datas importantes que reúnem a população. O Quadro 23 apresenta os principais festejos realizados e suas respectivas datas de ocorrência.

Quadro 23 – Calendário festivo de São José do Belmonte – PE.

Calendário festivo	
Evento	Data/Período
Festa de São Sebastião da Lagoa da Extrema	20/Jan.
Tradicional festa de março de São José do Belmonte (Festa do padroeiro)	17 a 19/Mar.
Festa das Cabaças	Maio
Festa do Jerusalém	18/Abril
Festa do Bom Nome	07 a 08/Jun.
Festa do Barracão	Junho
Aniversário da cidade	26/Jun.
Tradicional Festa do Carmo	14 a 15/Jul.
Festa de Nossa Senhora das Dores	15/Set.
Festa da Vila	13 a 14/Set.

Festa do Serrote	23/Set.
Festa do Caldeirado	29 a 30/Set.
Tradicional Festa das Baixas	13/Out.
Tradicional Festa do Sítio Arroz	14/Out.
Tradicional Festa da Usina	14/Out.
Tradicional Festa do Assentamento Terra Livre	14/Out.
Tradicional Festada Vila Furtana	11/Fev.
Tradicional Festa da Cacimba Nova	27 a 30/Dez.
Tradicional Festa do Amargoso Festa do Jatobá	04/Out.
Natal Social	25/Dez.
Réveillon	31/Dez.

Fonte: PMSB de São José do Belmonte – PE./PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

o Município de São José do Belmonte desenvolve programas sociais, a exemplo do “Valorização da cultura da gente” desenvolvido pela Secretaria de Turismo e “Belmonte Avançar” pela Secretaria de Serviços Públicos, este programa conta com ações como a recuperação, reparos no sistema de esgotamento sanitário, construção, perfuração e recuperação de poços, barragens e açudes. Ainda, em São José do Belmonte há diversos eventos de mobilização social, conforme quadro que segue:

Quadro 24 – Eventos de mobilização social de São José do Belmonte – PE.

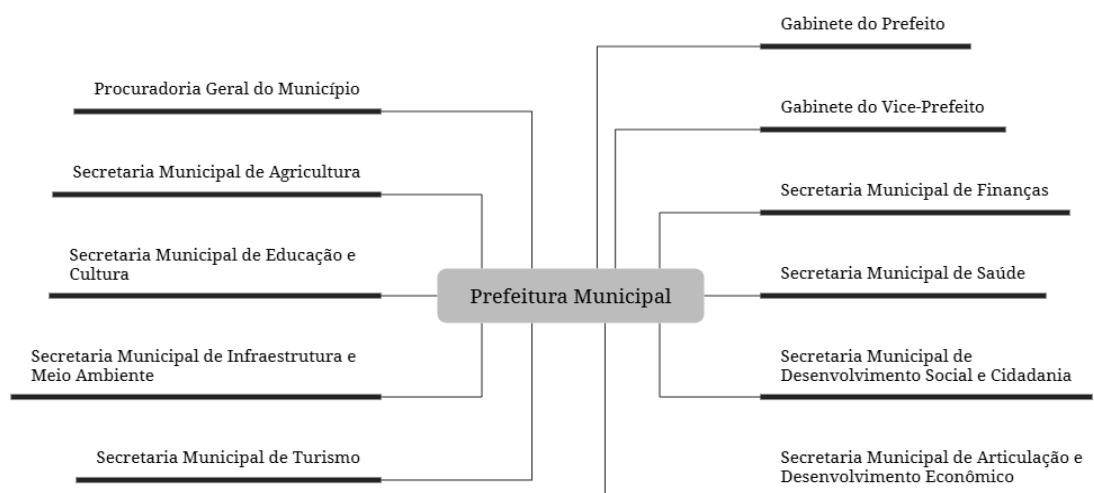
Eventos de Mobilização Social	
Evento	Data/Período
Campanha contra a Dengue	Fev.
Tradicional Festa da Vila Fortuna	08/Fev.
Festa de Março	17 e 18/Mar.
Vacinação contra a Febre Aftosa	15 a 30/Abr.
Início do Campeonato Belmontense de Futebol	20/Abr.

Maio Laranja	Maio
Cavalcada à Pedra do Reino	Último Fim De Semana De Maio
Cavalcada à Pedra do Reino Junho	24 a 26/Abr.
Dia D Vacinação contra Poliomielite	08/Jun.
Agosto Lilás	Ago.
Outubro Rosa	Out.
Dia “D” Multivacinação	07 a 29/Out
Novembro Azul	Nov.
Campeonato Belmontense de Futsal	Nov.
Dia D Vacinação Antirrábica	09/Nov.
Dezembro Vermelho	Dez.

Fonte: PMSB de São José do Belmonte – PE./PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Em relação à organização administrativa, Poder Executivo do Município é liderado pelo Sr. Francisco Romonilson Mariano de Moura, Prefeito, e o Sr. Antônio de Alberto, Vice-Prefeito, para o mandato eletivo de 2021 a 2024. Para o mandato de 2025 a 2028, foi eleito o Sr. Vinicius Marques como Prefeito, e Erik Diniz, Vice-Prefeito. O Poder Legislativo municipal é representado pela Câmara de Vereadores que é composta por 13 vereadores eleitos. Para melhor compreensão da administração pública de São José do Belmonte, a Figura 11 apresenta o organograma da gestão do Município.

Figura 11 – Organograma da administração pública do Município de São José do Belmonte – PE.



Fonte: PMSB de São José do Belmonte – PE./PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quanto à prestação dos serviços de saneamento básico do Município, a Companhia Pernambucana de Saneamento (COMPESA) realiza o abastecimento de água potável. Enquanto a Prefeitura Municipal de São José do Belmonte é a responsável pelos serviços de esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana. Tratando especificamente de áreas rurais, o esgotamento sanitário e o abastecimento de água também são de competência da gestão municipal.

1.5.2 Eventos participativos em São José do Belmonte – PE.

Conforme já descrito, há uma série de etapas para a elaboração de um PMSB, devendo em todas elas ser garantida a participação social plena. Assim, deve haver um planejamento para alcançar tal objetivo, com a elaboração de plano de ação com as estratégias comunicativas e metodológicas para cada atividade.

Em todos os eventos programados deve ser adotada metodologia de escuta ativa, que permita a coleta de demandas dos segmentos específicos. Os representantes locais devem ter a oportunidade de relatar desafios particulares de suas áreas, e devem ser criados canais de comunicação permanentes, como caixas de sugestões na página institucional do Plansanear e da gestão municipal, para garantir um diálogo contínuo e participativo ao longo da elaboração do PMSB.

No Quadro 25 abaixo pode ser observado o plano de ação para a execução da Estratégia Participativa para a elaboração do PMSB de São José do Belmonte – PE., objetivando garantir

a participação social em todo o processo. As estratégias e metodologias a serem utilizadas, bem como o material necessário para seu desenvolvimento, foram previamente mencionados no tópico que trata das estratégias participativas nesse Produto B.

Quadro 25 – Cronograma e plano de ação da Estratégia Participativa.

Data	Atividade	Objetivo	Público-alvo	Metodologia	Duração	Local	Divulgação	Registro
Ago/24	1º Encontro com representantes do Poder Público Municipal	Celebrar a parceria entre os Municípios, Plansanear e o Ministério das Cidades; apresentar a equipe técnica do Projeto; esclarecer responsabilidades e a necessidade da criação de um Comitê Executivo	Representantes do poder público municipal e da equipe técnica do Plansanear	Apresentação audiovisual; discussão e esclarecimento de dúvidas	1 hora	Online	WhatsApp (envio de vídeo e convite), convocação direta pelos atores sociais	Lista de presença, fotografias e ata
Set/24	Encontro Técnico I com o Comitê Executivo	Capacitar para a elaboração dos Produtos A e B; definir setorização do Município e mobilização para formação do Comitê de Coordenação	Membros do Comitê Executivo e equipe técnica do Plansanear	Apresentação audiovisual; discussão sobre a elaboração dos produtos A e B e a seleção dos atores locais para formação do Comitê de Coordenação	2 horas	Escola Municipal Maria José	WhatsApp (envio de vídeo e convite), convocação direta pelos atores sociais	Lista de presença; fotografias; e ata

Data	Atividade	Objetivo	Público-alvo	Metodologia	Duração	Local	Divulgação	Registro
Nov/24	1ª Reunião Ordinária do Comitê de Coordenação	Consolidação do Comitê de Coordenação; definir Coordenador e Secretário (e seus suplentes); elaborar e validar o Regimento Interno e o cronograma de atividades	Membros do Comitê de Coordenação	Apresentação audiovisual; discussão sobre os produtos A e B e consolidação do Comitê de Coordenação	1-2 horas	Escola Municipal Maria José	WhatsApp (envio de vídeo e convite), rede sociais e convocação direta pelos atores sociais e pelo Comitê Executivo	Ata, fotografia, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal
Nov/24	1ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	Discutir a Estratégia Participativa a ser adotada durante o processo de elaboração do PMSB	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação	Apresentação audiovisual; discussão coletiva sobre os produtos apresentados	2 horas	Escola Municipal Maria José	WhatsApp (envio de vídeo e convite) dos grupos dos Comitês	Ata, fotografia, pesquisa de satisfação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal

Data	Atividade	Objetivo	Público-alvo	Metodologia	Duração	Local	Divulgação	Registro
Nov/24	Evento Público	Sensibilizar a população e apresentar a Estratégia Participativa do processo de elaboração do PMSB	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação e população local	Apresentação audiovisual; discussão coletiva sobre a proposta da Estratégia Participativa através da metodologia do “Painel Cidadão”	2 horas	Escola Municipal Maria José	WhatsApp (envio de vídeo e convite), convocação direta pelos atores sociais, blogueiros, redes sociais	Lista de presença, ata, fotografia, pesquisa de satisfação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal
Jul-set/25	2ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	Elaborar a primeira versão do Produto C	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação	Apresentação audiovisual; discussão e esclarecimento de dúvidas	3 horas	Escola Municipal Maria José	WhatsApp (envio de vídeo e convite) dos grupos dos Comitês	Ata, fotografia, pesquisa de avaliação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal

Data	Atividade	Objetivo	Público-alvo	Metodologia	Duração	Local	Divulgação	Registro
Jul-set /25	Eventos Setoriais de Diagnóstico e Prognóstico	Discutir coletivamente para sensibilizar, capacitar e buscar informações para os Produtos C e D	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação e população local	Apresentação audiovisual; dinâmica integrativa; roda de conversa para discussão coletiva	3 horas	SM – A, Sede: Escola Municipal Maria José SM – B, Bom Nome: Escola Estadual Napoleão Araújo SM – C, Carmo: Escola Municipal José Otávio SM – D, Barracão: Sede da Associação dos Moradores do Barracão	WhatsApp (envio de vídeo e convite), convocação direta pelos atores sociais, blogueiros, redes sociais	Lista de presença, ata, fotografia, pesquisa de satisfação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais, transmissão ao vivo e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal

Data	Atividade	Objetivo	Público-alvo	Metodologia	Duração	Local	Divulgação	Registro
Jan-fev/26	3ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	Elaborar a primeira versão do Produto D	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação	Apresentação audiovisual; discussão e esclarecimento de dúvidas	3 horas	Escola Municipal Maria José	WhatsApp (envio de vídeo e convite) dos grupos dos Comitês	Ata, fotografia, pesquisa de satisfação, TV Plansanear, Podcast Plansanear conectado, redes sociais e páginas redes sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal institucionais do Projeto e da gestão municipal

Data	Atividade	Objetivo	Público-alvo	Metodologia	Duração	Local	Divulgação	Registro
Ago-out/26	4ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	Construção de propostas para elaboração dos Produtos E e F	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação	Apresentação audiovisual; discussão e esclarecimento de dúvidas	4 horas	Escola Municipal Maria José	WhatsApp (envio de vídeo e convite) dos grupos dos Comitês	Ata, fotografia, pesquisa de satisfação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal

Data	Atividade	Objetivo	Público-alvo	Metodologia	Duração	Local	Divulgação	Registro
Ago-out /26	Eventos Setoriais	Apresentação dos Programas, Projetos e Ações; Hierarquização das Ações; e Programação da Execução	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação e população local	Apresentação audiovisual; dinâmica integrativa; roda de conversa para discussão coletiva	4 horas	SM – A, Sede: Escola Municipal Maria José SM – B, Bom Nome: Escola Estadual Napoleão Araújo SM – C, Carmo: Escola Municipal José Otávio SM – D, Barracão: Sede da Associação dos Moradores do Barracão	WhatsApp (envio de vídeo e convite), convocação direta pelos atores sociais, blogueiros e redes sociais	Lista de presença, ata, fotografia, pesquisa de satisfação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais, transmissão ao vivo e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal

Data	Atividade	Objetivo	Público-alvo	Metodologia	Duração	Local	Divulgação	Registro
Nov-dez/26	5ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação	Elaborar o documento consolidado do PMSB; elaboração da minuta do Projeto de Lei do PMSB; e preparação metodológica para a Audiência Pública	Membros dos Comitês Executivo e de Coordenação	Apresentação audiovisual; discussão e esclarecimento de dúvidas	3 horas	Escola Municipal Maria José	WhatsApp (envio de vídeo e convite) dos grupos dos Comitês	Ata, fotografia, pesquisa de satisfação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais do Projeto e da gestão municipal
Nov-dez/26	Audiência Pública	Sensibilizar a população e apresentar o documento consolidado do PMSB; receber contribuições da Audiência Pública	População do Município	Apresentação audiovisual do conteúdo proposto; discussão para validação do PMSB	4 horas	Câmara de Vereadores	WhatsApp, convocação pelos atores sociais, <i>blogs</i> e redes sociais	Ata, fotografia, pesquisa de satisfação, TV Plansanear, <i>Podcast</i> Plansanear conectado, redes sociais e páginas institucionais

Fonte: PMSB de São José do Belmonte – PE./PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Em relação ao processo de elaboração do presente Produto B do PMSB de São José do Belmonte – PE, conforme o Quadro 25, foram realizadas as seguintes atividades: 1ª Reunião Ordinária, 1ª Oficina e Evento Público, descritas a seguir.

1.5.3 1ª Reunião Ordinária do Comitê de Coordenação

Em relação ao processo de elaboração do PMSB, o Termo de Referência (Brasil, 2018) recomenda a formação de dois Comitês complementares entre si: o Comitê Executivo e o Comitê de Coordenação. A criação desses Comitês é formalizada, respectivamente, através de publicação de Portaria e de Decreto municipais de nomeação dos membros.

Tem-se que o Comitê de Coordenação é uma instância consultiva e deliberativa que assegura que todas as vozes sejam ouvidas e que as necessidades específicas de diversos segmentos sociais sejam consideradas, respeitando o princípio da horizontalidade. Esta garante que as soluções propostas no PMSB não sejam impostas de cima para baixo, mas sim que sejam frutos de um diálogo constante e equitativo entre todos os atores envolvidos. Esse princípio confere maior legitimidade e adesão da população ao Plano, uma vez que estimula a criação de diálogo e a tomada de decisão coletiva, considerando aspectos técnicos e valorizando o conhecimento local.

O procedimento de formação do Comitê de Coordenação é subsidiado pelo Comitê Executivo, que identifica os principais atores sociais do Município, potenciais membros do Comitê de Coordenação, por meio da metodologia do “Mapa Interativo”.

A metodologia do “Mapa Interativo” envolve a demarcação do território do Município por meio de um *banner* para visualizar os diversos atores sociais locais e os Setores de Mobilização. Essa abordagem facilita a visualização e a identificação dos diferentes grupos que devem participar do processo de elaboração do Plano. Assim, os membros do Comitê Executivo escrevem em blocos de notas adesiva (Imagem 2), os nomes e os contatos dos possíveis atores sociais para fazerem parte do Comitê de Coordenação. Após as indicações, os blocos de anotações são colados no *banner* para expressar o poder de alcance do PMSB no território.

Imagem 2 – Metodologia do “Mapa Interativo.



Fonte: PMSB de São José do Belmonte – PE./PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Após os passos demonstrados, é realizada a 1ª Reunião Ordinária com o Comitê de Coordenação, com as seguintes pautas: 1 – consolidação do Comitê; 2 – votação do Coordenador; 3 – indicação do suplente do Coordenador; 4 – indicação do Secretário do Comitê e seu suplente; 5 – a elaboração e votação do Regimento Interno; 6 – e a aprovação do cronograma de atividades.

A consolidação do Comitê de Coordenação diz respeito ao momento de aceite como membros os convidados para a 1ª Reunião Ordinária. Após a consolidação há votação para Coordenador do Comitê, se presentes 2/3 dos membros, por quórum de aprovação de 2/3. Na mesma oportunidade também são indicados o suplente do Coordenador, o Secretário do Comitê e o seu respectivo suplente. Logo após, ocorre na Reunião a elaboração e a aprovação do Regimento Interno e do cronograma de atividades para todos os produtos do PMSB. Assim, após a consolidação do Comitê de Coordenação nessa 1ª Reunião, é publicado o Decreto Municipal com a nomeação dos respectivos membros.

Na oportunidade da 1ª Reunião no Município de São José do Belmonte – PE, realizada em 06 de novembro de 2024, conforme consta na ata e lista de presença (Apêndices 3 e 5 respectivamente), consolidou-se o Comitê de Coordenação com o aceite dos membros em relação à função. Posteriormente, foi emitido o Decreto Municipal de Nomeação do Comitê de Coordenação (Anexo 1) n.º 28, de 12 de novembro de 2024, publicado no Diário Oficial do

Município de São José do Belmonte – PE dia 13 de novembro de 2024. Tem-se que os membros que compõem o Comitê de Coordenação, titulares e suplentes, bem como suas respectivas representações estão apresentados nos Quadros 26 e 27.

Quadro 26 – Membros titulares do Comitê de Coordenação de São José do Belmonte – PE.

Membros Titulares do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Yara Raquel de Carvalho Luciano	Agente Comunitária de Saúde
Pedro Reinaldo de Souza	Secretaria de Agricultura
Francisco Ricarte de Souza ¹	Agente Comunitário de Saúde
Kelson Marcionilo de Medeiros Barros	Gestor da Secretaria Municipal de Educação
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Adriana Nunes de Barros Melo ²	Presidente do Conselho Escolar
Representantes de Segmentos Organizados Sociais	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Angela Maria dos Santos	Quilombola do quilombo Pau do Leite e Membro da Câmara Técnica dos Povos e Comunidades Tradicionais - CTPCT
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Segmento/Localidade
Antônio Cesar de Freitas	Pastor e Presidente do Conselho de Pastores e Ministros

¹ Coordenação.

² Secretaria.

Fonte: PMSB de São José do Belmonte – PE./PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 27 – Membros suplentes do Comitê de Coordenação de São José do Belmonte – PE.

Membros Suplentes do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Joaquina Cícera de Souza Assunção	Agente Comunitária de Saúde
Cícera Luciana da Silva Vieira	Agente Comunitária de Saúde

Janailza Gonçalves Gomes Pereira	Agente Comunitária de Saúde
Luana Cavalcante Ferreira de Araújo	Agente Comunitária de Saúde
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Cícero Fabrício Ferreira de Souza	Presidente do Conselho Municipal de Saúde
Representantes de Segmentos Organizados Sociais	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Maria Erivonte Matias Pereira ³	Presidente da Associação dos Agentes Comunitários de Saúde
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Segmento/Localidade
Hermenegilda Ramos dos Santos Siqueira ⁴	Presidente da Associação dos Moradores

³ Suplente da Coordenação.

⁴ Suplente da Secretaria.

Fonte: PMSB de São José do Belmonte – PE./PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Na 1ª Reunião Ordinária, foi eleito como Coordenador, o Sr. Francisco Ricarte de Souza que indicou como suplente, a Sra. Maria Erivonte Matias Pereira; bem como a Secretária do Comitê e a sua suplente, a Sra. Adriana Nunes de Barros Melo e a Sra. Hermenegilda Ramos dos Santos Siqueira, respectivamente.

Foi realizada, ainda, a leitura da proposta de Regimento Interno, sendo devidamente aprovado pelos membros do Comitê de Coordenação, conforme consta em ata (Apêndice 3). Após provação, o Regimento Interno foi publicado no Diário Oficial do Município de São José do Belmonte, por meio de Decreto Municipal n.º 29, no dia 13 de novembro de 2024 (Anexo 2). Em seguida foi discutido o cronograma de atividades, em apresentação de *slides*, explicando cada uma das ações previstas para todo o processo de elaboração do PMSB. A imagem abaixo retrata o momento da 1ª Reunião Ordinária.

Imagem 3 – 1ª Reunião Ordinária no Município de São José do Belmonte – PE.



Fonte: PMSB de São José do Belmonte – PE./PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

1.5.4 1ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação

O intuito da 1ª Oficina, realizada em 06 de novembro de 2024, com os Comitês Executivo e de Coordenação, conforme consta em ata e lista de presença (Apêndices 4 e 5 respectivamente), é o de elaborar a proposta da Estratégia Participativa, a ser apresentada no Evento Público com a população local. A Imagem 4 apresenta o registro fotográfico da 1ª Oficina.

Imagem 4 – 1ª Oficina no Município de São José do Belmonte – PE.



Fonte: PMSB de São José do Belmonte – PE./PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Assim, foi discutida a Estratégia Participativa descrita na metodologia deste Produto B, sendo analisados aspectos específicos para a realidade do território, assim como ideias e possíveis dificuldades na mobilização social.

1.5.5 Evento Público para apresentação da Estratégia Participativa

No dia 06 de novembro de 2024, foi realizado o Evento Público no Município de São José do Belmonte, conforme consta na lista de presença e na ata do Evento (Apêndices 6 e 7 respectivamente) visando à sensibilização a respeito da importância do PMSB para o planejamento do saneamento básico, e à apresentação à população da proposta de Estratégia Participativa, formulada na 1ª Oficina com os Comitês Executivo e de Coordenação.

Assim, foi divulgada a participação do Município de São José do Belmonte no TED n.º 951532/2023 – UNIVASF/DSR/SNSA/MCID, recebendo o apoio e a capacitação do Projeto Plansanear para a elaboração do PMSB. Ainda, houve a sensibilização da população a respeito da relevância da construção do Plano para a qualidade vida e a melhoria do saneamento básico no território.

Em seguida, o conteúdo da proposta da Estratégia Participativa foi demonstrado em slides, através da metodologia do “Painel Cidadão”, sendo aberta a discussão para sugestões e comentários do público. Segue o registro fotográfico do Evento Público:

Imagem 5 – Evento Público no Município de São José do Belmonte – PE.



Fonte: PMSB de São José do Belmonte – PE./PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

No Quadro 28 podem ser visualizadas as sugestões da população mencionadas no Evento Público.

Quadro 28 – Sugestões de Estratégias Participativas.

Sugestões de Estratégias Participativas
Redes sociais (Instagram e Facebook)
Grupos de Whatsapp
Rádio local
Rádio (Serra Talhada, Rádio Cultura, Líder do Vale, Vilabela, Zona Rural)
Carro de som (Zona Urbana)
Reuniões Ordinárias das associações rurais
Agente comunitária de Saúde

Parceria nas escolas municipais e estaduais
Parcerias com instituições religiosas

Fonte: PMSB de São José do Belmonte – PE./PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

1.5.6 Desafios e perspectivas da participação social em São José do Belmonte – PE.

Com base nos eventos participativos supracitados, foi percebido que em São José do Belmonte algumas formas de mobilização e participação sociais já demonstraram ser eficazes, como as reuniões com líderes comunitários, que garantem o apoio de figuras influentes para promover o engajamento da população em geral. O uso de carro de som também tem sido uma estratégia popular, alcançando várias áreas rapidamente, especialmente aquelas com acesso limitado a outros meios de mídia.

Outra forma de garantir a participação popular em larga escala é por meio das ações cujo público-alvo é a população local, como o Evento Público, os Eventos Setoriais e a Audiência Pública.

A panfletagem nas residências e na feira livre também facilita a comunicação direta com os moradores em locais de grande circulação. O uso das rádios como a Serra Talhada, Cultura, Líder do Vale, Vilabela e Zona Rural se destacam por seu alcance e credibilidade junto à comunidade. As igrejas locais também são pontos estratégicos de divulgação, dado o grande número de frequentadores e a influência que exercem nas comunidades. Além disso, o Whatsapp e o Instagram têm sido úteis para uma comunicação ágil e para engajar os moradores, especialmente os mais jovens.

Tem-se que para a área urbana de São José do Belmonte podem ser utilizadas as estratégias mencionadas no Evento Público, como: 1 – Parcerias com escolas municipais, estaduais e instituições religiosas; 2 – utilização de carro de som; 3 – Divulgação porta a porta através das agentes de saúde, incentivando a participação no processo de elaboração do Plano, principalmente, nos eventos da Estratégia Participativa.

Por outro lado, a mobilização em São José do Belmonte enfrenta alguns desafios, como o acesso limitado à *internet* em certas áreas, o que restringe o uso de redes sociais como principal meio de comunicação. A dispersão geográfica e a distância de áreas rurais em relação ao centro também dificultam o acesso às informações, tornando necessário o uso de abordagens ativas, como a do carro de som. Há, ainda, o desafio de conscientizar a população sobre a importância dos eventos e das ações do PMSB, demandando esforços contínuos das lideranças locais e dos agentes comunitários.

Por fim, é um desafio alcançar todos os segmentos da população, garantindo que tanto os jovens, mais conectados às redes sociais, quanto os idosos que, muitas vezes, preferem a rádio e a panfletagem, sejam informados e envolvidos, o que exige uma combinação diversificada de meios de comunicação.

Quadro 29 – Estratégias para áreas rurais e urbanas de São José do Belmonte – PE.

Segmento	Ações
Áreas rurais	Promover a divulgação do PMSB por meio de rádios locais e carro de som direcionados às comunidades rurais. Sensibilizar os representantes das associações para que participem das atividades desenvolvidas durante a elaboração do PMSB, assegurando a inclusão das populações rurais em todo o processo. Além disso, serão divulgados materiais educativos, como <i>folders</i> (Apêndice 8) impressos e por meio eletrônico, via grupos de Whatsapp das associações e redes sociais, que abordem questões específicas sobre o saneamento nas áreas rurais. Utilização de metodologias inclusivas como a do “Círculo de Cultura” e “Espaço Aberto”, com o uso de contextualização com a realidade local e linguagem acessível. Realização de Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) para aferir as condições de saneamento nas áreas rurais.
Áreas urbanas	Divulgar os eventos participativos e o processo de elaboração do PMSB através de <i>sites</i> institucionais, carro de som, rádios, mídias sociais e distribuição de <i>folders</i> impressos em localidades estratégicas, como igrejas, associações, sindicatos, escolas, além de versão <i>online</i> através de grupos de Whatsapp. Realização de oficinas e eventos setoriais em localidades que facilitem o acesso da população, com a utilização de metodologias participativas que contextualizem as problemáticas relativas às áreas urbanas, com linguagem acessível. Aplicação de Diagnóstico Rápido Participativo para aferir as condições de saneamento local (DRP) nas áreas urbanas.

Fonte: PMSB de São José do Belmonte – PE./PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Para promover a participação, mobilização e comunicação na elaboração do PMSB as estratégias devem ser adaptadas para os segmentos específicos da sociedade. Estes segmentos incluem o comércio/empresariado, educadores e público infante/juvenil, catadores de materiais recicláveis e povos tradicionais.

Vale mencionar ainda que, conforme dados do IBGE (2022), há no Município de São José do Belmonte – PE uma população de 461 pessoas que se autodeclaram indígenas com etnia não declarada e 114 pessoas da comunidade quilombola Pau de Leite e Católe. Diante desse cenário propõem-se as seguintes ações para os segmentos sociais específicos de São José do Belmonte – PE, desenvolvidas com o fim de contemplar as diversas especificidades culturais da população.

Quadro 30 – Ações para segmentos específicos de São José do Belmonte – PE.

Segmento	Ações
Comércio e empresariado	Enviar convites e <i>folders</i> (Apêndice 9) impressos e, também via Whatsapp e redes sociais, destacando os benefícios econômicos e sociais do PMSB, o qual incentiva oportunidades de investimento no Município. Utilizar carro de som para divulgar os eventos participativos.
Educadores e comunidade escolar	Disseminar convites e <i>folders</i> (Apêndice 10) impressos, ainda via Whatsapp e redes sociais, destacando os benefícios do saneamento básico. Envolver escolas e instituições de ensino em atividades educativas sobre o saneamento. A abordagem incluirá a integração de atividades pedagógicas que sensibilizem a comunidade escolar quanto à importância do PMSB. Os materiais terão linguagem específica voltada para o público infanto-juvenil.
Movimentos de moradia	Divulgar o processo de elaboração do PMSB por meio de rádio local e carro de som direcionados aos assentamentos mapeados. Também serão enviados <i>folders</i> (Apêndice 11) impressos e por meio eletrônico, via grupos de Whatsapp das associações e de redes sociais, que abordem questões específicas sobre o saneamento e a questão fundiária.
Povos Tradicionais	Mobilizar e estabelecer uma comunicação ativa com comunidades tradicionais requer uma abordagem que respeite suas culturas, dinâmicas sociais e modos próprios de organização. Nesse sentido, propõe-se desenvolver parcerias com organizações, de âmbito local e nacional, que atuam com essas comunidades indígenas e quilombolas, uma vez que essas entidades já possuem canais de comunicação ativos e a confiança estabelecida com as comunidades. Ainda, serão produzidos materiais de divulgação

	audiovisual, como vídeos curtos e gravações, em formato acessível e culturalmente apropriado. Nos eventos setoriais serão adotadas metodologias participativas, como rodas de conversa e dinâmicas de grupo, que incentivem o diálogo horizontal e promovam o sentimento de pertencimento e de colaboração.
Catadores de materiais recicláveis	Propagar convites e <i>folders</i> (Apêndice 12) impressos e via Whatsapp e redes sociais, destacando os benefícios do saneamento básico e da elaboração do Plano para o manejo dos resíduos sólidos. Entrar em contato com associações de catadores para convidar para os eventos participativos e envolver no processo de elaboração do PMSB.

Fonte: PMSB de São José do Belmonte – PE./PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Com base nas informações coletadas foi compilado o Produto B pelo Comitê Executivo, com o suporte da equipe do Plansanear. Em seguida, foi enviado o documento para o Comitê de Coordenação que o analisou e emitiu Parecer de Aprovação em 28 de novembro de 2024 (Apêndice 13).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 05 ago. 2024.

BRASIL. **Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007**. Dispõe sobre o saneamento básico e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 8 jan. 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11445.htm. Acesso em: 22 ago. 2024.

BRASIL. **Lei n.º 14.026, de 15 de julho de 2020**. Atualiza o marco legal do saneamento básico e altera a Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 2020. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/l14026.htm. Acesso em: 04 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Metodologias para o fortalecimento do controle social no saneamento básico**. JACOBI, Pedro Roberto; DA PAZ, Mariana Gutierrez Arteiro; SANTOS, Izabela Penha de Oliveira (Org.). São Paulo: USP, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Termo de referência para elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico**. Brasília: Funasa, 2018.

BRASIL. Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. **Plansab – Plano Nacional de Saneamento Básico: mais saúde com qualidade de vida e cidadania**. Brasília: Ministério das Cidades, 2014.

GOMEZ, Margarita Victoria. **Círculo de cultura**. Paulo Freire: arte, mídia e educação. FRANCO, Marília; GOMEZ, Margarita Victoria (Org.). São Paulo: Fundação Memorial da América Latina, 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Panorama de São José do Belmonte, PE**. 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/sao-jose-do-belmonte/panorama>. Acesso em: 28 out. 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BELMONTE. **História de São José do Belmonte, PE**. Disponível em: <https://saojosedobelmonte.pe.gov.br/historia/>. Acesso em: 28 out. 2024.

SILVA, Artur; SANTOS, Véronique. **Metodologia de Reunião em Espaço Aberto (Open Space Technology)** - Descrição Sumária. 10 nov. 2010. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/281105833_Metodologia_de_Reuniao_em_Espaco_Aberto_Open_Space_Technology_-_Descricao_Sumaria. Acesso em: 18 nov. 2024.

TORO A., J. B.; WERNECK, N. M. D. **Mobilização Social: um modo de construir a democracia e a participação**. Brasília: Ministério da Justiça, 1997.

APÊNDICES

APÊNDICE 1 – MATERIAL GRÁFICO UTILIZADO NAS ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO

METAS

- Planejar o processo de Elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico.
- Apresentar estratégias de participação e mobilização social.
- Supervisionar o desenvolvimento das informações, o diagnóstico e a análise dos dados obtidos.
- Auxiliar na construção dos Programas, Projetos e Ações.
- Direcionar quanto à elaboração de Indicadores de Desempenho.
- Capacitar quanto à construção de propostas para elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.
- Auxiliar na construção da minuta do projeto de lei sobre o Plano Municipal para aprovação legislativa.



Nos acompanhe nas redes sociais:

www.plansanear.com.br

plansanear@univasf.edu.br

[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)

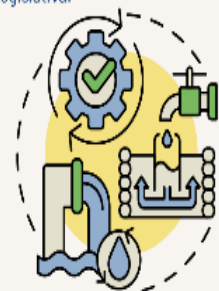
APOIO À ELABORAÇÃO DE PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO



PLANSANEAR

NOSSO OBJETIVO

O projeto visa fornecer capacitação e assistência técnica para o desenvolvimento de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs) nos Municípios dos Estados do Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia. Atuando desde a formação de gestores municipais e mobilização social, até auxiliar na redação da minuta para aprovação legislativa.



NA ELABORAÇÃO DE PLANOS MUNICIPAIS DEVE-SE LEVAR EM CONSIDERAÇÃO OS QUATRO EIXOS DO SANEAMENTO BÁSICO:



Abastecimento de Água Potável: Inclui as ações, infraestruturas e instalações necessárias para o abastecimento público de água potável, abrangendo desde a captação até as ligações prediais e os respectivos instrumentos de medição.



Esgotamento Sanitário: Refere-se aos sistemas responsáveis pela coleta, transporte, tratamento e disposição final dos efluentes sanitários, abrangendo desde as conexões prediais até a liberação dos efluentes no meio ambiente.



Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos: Envolve as ações, infraestruturas e instalações operacionais para a coleta, transporte, transbordo, tratamento e destinação final do lixo doméstico, assim como do lixo gerado pela varrição e limpeza de logradouros e vias públicas.



Gestão das Águas Pluviais: Refere-se aos sistemas urbanos que garantem a drenagem das águas pluviais, abrangendo transporte, captação, tratamento e disposição final, com o objetivo de minimizar o impacto causado por enchentes e enchimentos.



Muitos municípios brasileiros ainda não têm Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs), o que dificulta o acesso a recursos federais para melhorar os serviços públicos de saneamento. Essa situação é ainda mais alarmante em Municípios de pequeno porte, exacerbando a precariedade do saneamento. Por exemplo, em Pernambuco, 138 dos 185 municípios não têm PMSB; na Bahia, são 172 dos 417 municípios; e no Rio de Janeiro, 27 dos 92 municípios também estão sem esse plano (SNIS, 2022).

O QUE É PARTICIPAÇÃO SOCIAL?

Participação social é o conjunto de ações que diferentes forças sociais realizam para influenciar a formulação, a execução e a avaliação de políticas públicas.

PARTICIPAÇÃO SOCIAL COMO REQUISITO LEGAL

A Lei do Saneamento Básico, nº 11.445/07, estabelece como princípio a participação da população em todo o processo de elaboração e implementação do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), sendo fundamental para sua aprovação. A legislação determina que o titular dos serviços deve elaborar o PMSB, considerando a cooperação das associações representativas de diversos segmentos e assegurando a ampla e efetiva participação da população.

IMPORTÂNCIA

A participação social é fundamental para a construção do PMSB. Ela não só é um requisito legal, mas também um elemento que garante que as opiniões da comunidade sejam incorporadas no plano. O envolvimento da população promove:

Identificação das Necessidades:

A comunidade pode apontar os problemas e demandas locais de forma mais precisa.

Fortalecimento da Democracia:

A participação ativa contribui para um processo democrático mais legítimo e transparente.

Inclusão Social:

A população se torna parte do processo decisório, garantindo que todos sejam ouvidos.

COMO CONTRIBUIR?

Participação em Audiências públicas e consultas populares: O município realizará audiências e encontros para apresentar as etapas do plano. A presença da população é essencial para garantir que as decisões tomadas reflitam as necessidades locais.

Relatar problemas e sugestões: Os munícipes têm o conhecimento sobre as dificuldades enfrentadas em seu município. Relatar questões como falta de água, esgoto inadequado ou acúmulo de lixo é importante para que soluções possam ser encontradas.

Propor melhorias e acompanhar o processo: Durante as discussões públicas, é possível sugerir ações que podem beneficiar a comunidade. A participação não termina nas reuniões. É fundamental que a população acompanhe as etapas de desenvolvimento e implementação do PMSB.

BENEFÍCIOS DA PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO



Melhoria na qualidade dos serviços prestados.



Soluções mais adequadas à realidade local.



Fomento à mobilização social e à conscientização da população.



Lembre-se:

A participação da população na construção de políticas públicas é tanto um direito quanto um dever.

Nos acompanhe nas redes sociais:

<http://www.plansanear.com.br>

plansanear@univasf.edu.br

[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)

Participação social na elaboração do PMSB



PLANSANEAR



PARA QUÊ ELABORAR O PMSB?

- 1 O plano municipal de saneamento busca garantir o acesso universal aos serviços de água, esgoto, drenagem urbana e resíduos sólidos.
- 2 Ter um instrumento que organize, ordene as ações e investimentos necessários, e que seja basilar para as tomadas de decisões;
- 3 Otimização da gestão das ações e serviços de saneamento básico;



Lembre-se:

Cada um de nós tem um papel importante na melhoria do saneamento do município; pequenas ações diárias podem fazer uma grande diferença na saúde e qualidade de vida da nossa comunidade

Nos acompanhe nas redes sociais:

www.plansanear.com.br

✉ plansanear@univasf.edu.br

📷 [@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)

A IMPORTÂNCIA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO



PLANSANEAR

O QUE É O PMSB?

O PMSB é o principal instrumento da Política Municipal de Saneamento Básico. De acordo com o art. 23 do Decreto nº 7.217/2010, essa Política deve organizar o saneamento básico no município, considerando as funções de gestão, desde o planejamento até a prestação dos serviços, que devem ser submetidas à regulação, fiscalização e ao controle social.

OBJETIVO

O objetivo do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é garantir o acesso universal, contínuo e de qualidade aos serviços de saneamento básico. Além disso, visa promover a saúde pública, melhorar a qualidade de vida da população, proteger os recursos naturais e assegurar a sustentabilidade ambiental.

IMPORTÂNCIA DO PMSB

O Plano Municipal de Saneamento é um dos grandes responsáveis por estruturar a implementação e o funcionamento dos quatro serviços mencionados, que colaboram para a melhoria de índices sociais e econômicos das cidades, evitando a escassez de água, a proliferação de doenças, os problemas de ocupação e utilização do solo, os acidentes ambientais e a poluição do meio ambiente.

VOCÊ SABIA?

De acordo com a Lei Federal nº 11.445/2007, todos os municípios brasileiros são obrigados a possuir um Plano Municipal de Saneamento Básico para terem acesso a recursos federais destinados ao setor de saneamento.



PERSPECTIVA DO PMSB

Contempla os serviços públicos de saneamento básico, englobando os seus quatro componentes:



ABASTECIMENTO DE ÁGUA



ESGOTAMENTO SANITÁRIO



DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS



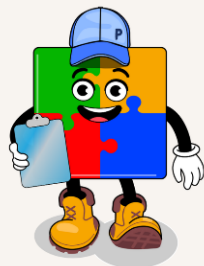
MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Cada um desses eixos é crucial para garantir a saúde pública, a preservação ambiental e a qualidade de vida da população

APÊNDICE 2 – CONVITES PARA AS ESTRATÉGIAS DE MOBILIZAÇÃO PRESENCIAIS

CONVITE 1ª OFICINA

CONVITE 2ª OFICINA



O Plansanear e a Prefeitura Municipal de São José do Belmonte convidam os Comitês Executivo e de Coordenação para a 1ª Oficina, em que discutiremos a Estratégia Participativa a ser implementada no Município. Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!



O Plansanear e a Prefeitura Municipal de São José do Belmonte convidam os Comitês Executivo e de Coordenação para a 2ª Oficina, em que iremos discutir a 1ª versão do Diagnóstico Técnico -Participativo que será implementado no Município. Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

CONTAMOS COM SUA PRESENÇA!



Data



Horário



Local: Escola Municipal Maria José

✉ plansanear@univasf.edu.br | @plansanear.univasf | www.plansanear.com.br

CONTAMOS COM SUA PRESENÇA!



Data



Horário

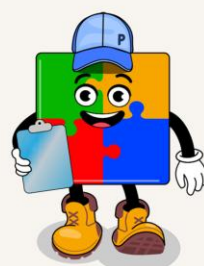


Local: Escola Municipal Maria José

✉ plansanear@univasf.edu.br | @plansanear.univasf | www.plansanear.com.br

CONVITE 3ª OFICINA

CONVITE 4ª OFICINA



O Plansanear e a Prefeitura Municipal de São José do Belmonte convidam os Comitês Executivo e de Coordenação para a 3ª Oficina, em que iremos elaborar a 1ª versão do Prognóstico do Plano Municipal de Saneamento Básico a ser implementada no Município. Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!



O Plansanear e a Prefeitura Municipal de São José do Belmonte convidam os Comitês Executivo e de Coordenação para a 4ª Oficina, em que iremos construir os Programas, Projetos e Ações, Hierarquização das Ações; Programação da Execução e Indicadores de Desempenho para o atingimento das metas propostas no Prognóstico do Município. Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

CONTAMOS COM SUA PRESENÇA!



Data



Horário



Local: Escola Municipal Maria José

✉ plansanear@univasf.edu.br | @plansanear.univasf | www.plansanear.com.br

CONTAMOS COM SUA PRESENÇA!



Data



Horário



Local: Escola Municipal Maria José

✉ plansanear@univasf.edu.br | @plansanear.univasf | www.plansanear.com.br

CONVITE 5ª OFICINA



O Plansanear e a Prefeitura Municipal de São José do Belmonte convidam os Comitês Executivo e de Coordenação para a 5ª Oficina, em que iremos elaborar a 1ª versão do Documento Consolidado do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), a Minuta do Projeto de Lei, e o Resumo Executivo do PMSB. Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

CONTAMOS COM SUA PRESENÇA!



Data



Horário



Local: Escola Municipal Maria José

✉ plansanear@univasf.edu.br @plansanear.univasf www.plansanear.com.br



Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA

UNIVASF

PLANSANEAR

NISAR

FADEX

CONVITE 1º EVENTO SETORIAL



O Plansanear e a Prefeitura Municipal de São José do Belmonte convidam a população para o 1º Evento Setorial, em que iremos debater e pactuar os conteúdos do Diagnóstico da situação atual dos serviços e dos seus impactos nas condições de vida da população e do Prognóstico. Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

CONTAMOS COM SUA PRESENÇA!



Data



Horário



Local: Escola Municipal Maria José

✉ plansanear@univasf.edu.br @plansanear.univasf www.plansanear.com.br



Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA

UNIVASF

PLANSANEAR

NISAR

FADEX

CONVITE 1º EVENTO SETORIAL CONVITE 1º EVENTO SETORIAL



O Plansanear e a Prefeitura Municipal de São José do Belmonte convidam a população para o 1º Evento Setorial, em que iremos debater e pactuar os conteúdos do Diagnóstico da situação atual dos serviços e dos seus impactos nas condições de vida da população e do Prognóstico. Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

CONTAMOS COM SUA PRESENÇA!



Data



Horário



Local: Bom Nome - Escola Estadual Napoleão Araújo

✉ plansanear@univasf.edu.br @plansanear.univasf www.plansanear.com.br



Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA

UNIVASF

PLANSANEAR

NISAR

FADEX



O Plansanear e a Prefeitura Municipal de São José do Belmonte convidam a população para o 1º Evento Setorial, em que iremos debater e pactuar os conteúdos do Diagnóstico da situação atual dos serviços e dos seus impactos nas condições de vida da população e do Prognóstico. Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

CONTAMOS COM SUA PRESENÇA!



Data



Horário



Local: Carmo - Escola Municipal José Otávio

✉ plansanear@univasf.edu.br @plansanear.univasf www.plansanear.com.br



Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA

UNIVASF

PLANSANEAR

NISAR

FADEX

CONVITE 1º EVENTO SETORIAL CONVITE 2º EVENTO SETORIAL



O Plansanear e a Prefeitura Municipal de São José do Belmonte convidam a população para o 1º Evento Setorial, em que iremos debater e pactuar os conteúdos do Diagnóstico da situação atual dos serviços e dos seus impactos nas condições de vida da população e do Prognóstico. Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

CONTAMOS COM SUA PRESENÇA!



Data



Horário



Local: Barracão - Sede da Associação dos Moradores do Barracão

✉ plansanear@univasf.edu.br | @plansanear.univasf | www.plansanear.com.br



O Plansanear e a Prefeitura Municipal de São José do Belmonte convidam a população para o 2º Evento Setorial, em que iremos apresentar e discutir os Programas, Projetos e Ações; Hierarquização das Ações; Programação da Execução e Indicadores de Desempenho do Município. Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

CONTAMOS COM SUA PRESENÇA!



Data



Horário



Local: Escola Municipal Maria José

✉ plansanear@univasf.edu.br | @plansanear.univasf | www.plansanear.com.br

CONVITE 2º EVENTO SETORIAL CONVITE 2º EVENTO SETORIAL



O Plansanear e a Prefeitura Municipal de São José do Belmonte convidam a população para o 2º Evento Setorial, em que iremos apresentar e discutir os Programas, Projetos e Ações; Hierarquização das Ações; Programação da Execução e Indicadores de Desempenho do Município. Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

CONTAMOS COM SUA PRESENÇA!



Data



Horário



Local: Bom Nome - Escola Estadual Napoleão Araújo

✉ plansanear@univasf.edu.br | @plansanear.univasf | www.plansanear.com.br



O Plansanear e a Prefeitura Municipal de São José do Belmonte convidam a população para o 2º Evento Setorial, em que iremos apresentar e discutir os Programas, Projetos e Ações; Hierarquização das Ações; Programação da Execução e Indicadores de Desempenho do Município. Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

CONTAMOS COM SUA PRESENÇA!



Data



Horário

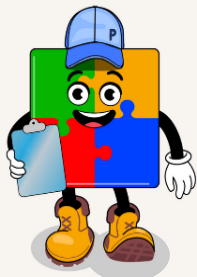


Local: Carmo - Escola Municipal José Otávio

✉ plansanear@univasf.edu.br | @plansanear.univasf | www.plansanear.com.br


PLANSANEAR

CONVITE 2º EVENTO SETORIAL



O Plansanear e a Prefeitura Municipal de São José do Belmonte convidam a população para o 2º Evento Setorial, em que iremos apresentar e discutir os Programas, Projetos e Ações; Hierarquização das Ações; Programação da Execução e Indicadores de Desempenho do Município. Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

CONTAMOS COM SUA PRESENÇA!


Data


Horário


Local: Barracão- Sede da Associação dos Moradores do Barracão

✉ plansanear@univasf.edu.br
📱 @plansanear.univasf
🌐 www.plansanear.com.br

CONVITE EVENTO PÚBLICO



O Plansanear e a Prefeitura de São José do Belmonte convidam **você e todos os munícipes** para um evento público dedicado à apresentação do processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). Neste encontro, será apresentada a Estratégia Participativa, destacando o papel essencial da comunidade em cada etapa do processo.

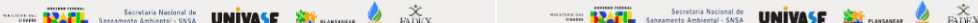
CONTAMOS COM SUA PRESENÇA!


Data


Horário


Local: Escola Municipal Maria José

✉ plansanear@univasf.edu.br
📱 @plansanear.univasf
🌐 www.plansanear.com.br




PLANSANEAR

CONVITE PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA



O Plansanear e a Prefeitura Municipal de São José do Belmonte convidam a população para a Audiência Pública, em que será aberta para a exposição de opiniões a respeito da minuta do Plano Municipal de Saneamento Básico consolidado. Sua participação é essencial para o sucesso do processo de elaboração do PMSB!

CONTAMOS COM SUA PRESENÇA!


Data


Horário


Local: Câmara de Vereadores

✉ plansanear@univasf.edu.br
📱 @plansanear.univasf
🌐 www.plansanear.com.br



APÊNDICE 3 – ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO

**ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO DO
MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO BELMONTE-PE**

ASSUNTO	1ª Reunião Ordinária com o Comitê de Coordenação de São José do Belmonte – PE.		
DATA	06 de novembro de 2024		
LOCAL	Escola Municipal Maria José, São José do Belmonte - PE		
HORÁRIO DE INÍCIO	10:00	HORÁRIO DE TÉRMINO	11:20

PRESENTES		
Nome	Representação	Telefone
Alan Ricarte da Silva	Plansanear	(81) 9 9910-9141
Radyja Naely de Lima Souza Ricarte	Plansanear	(81)9 8953-4927
Maria Luiza da Silva	Plansanear	(87) 9 9207-6497
Hermenegilda Ramos dos Santos Siqueira	Associação dos moradores Barracão	(87) 9 9917 - 5991
Maria José Lopes da Silva Vieira	Secretaria de Agricultura	(87) 9 9121 - 9645
Luana Cavalcante Ferreira de Araújo	Secretaria da Saúde	(87) 9 9123 - 4311
Pedro Reinaldo de Souza	Secretaria de Agricultura e Abastecimento.	(87) 9 9605 - 1909
Joaquina Cícera de Souza Assunção	Secretaria de Saúde	(87) 9 9821 - 0453
Iara Raquel de C. Luciano	Secretaria de Saúde	(87) 9 9678 - 4741
Cícera Luciana de S. Vieira	Secretaria de Saúde	(87) 9 8847 - 7420
Francisco Ricarte de Souza	Secretaria de Saúde	(87) 9 9604 - 9709
Maria Neuza da Silva	Associação dos Produtores Rurais	(87) 9 9903 - 9684
Janailza G. G. Pereira	Secretaria de Saúde	(87) 9 9117 - 1697
Gleymerson Vieira lima de Almeida	Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente	(87) 9 9956 - 2359
Lucas Enrik Rodrigues de Lima	Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente	(87) 9 9140 - 6138

Henrique Pereira Batista	Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente	(87) 9 9664 - 4876
Antônio César de Ferreira	Igreja evangélica (COPAMBE)	(87) 9 8117 - 0413
Cícero Fabricio F de Souza	Membro do conselho Municipal de saúde / Membro da associação comunitária	(87) 9 9157 - 5726
Maria Elzinete M Perse	Presidente do sindicato Agente comunitário de saúde	(87) 9 9924 - 9333
Rodrigo Matias P L Rodrigues	Representante da sociedade	(87) 9 9175 - 1237
Adriana Nunes de Barros Melo	Secretaria da Educação	(87) 9 9928 - 2596

OBJETIVO

Estabelecer a estrutura organizacional do Comitê de Coordenação do PMSB de São José do Belmonte, por meio da eleição do Coordenador(a) e suplente, bem como secretário(a) e suplente, além de discutir e aprovar o Regimento Interno e o cronograma de atividades, visando alinhar as responsabilidades e o planejamento inicial para o desenvolvimento eficaz do plano

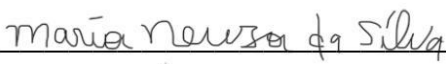
PRINCIPAIS PONTOS DISCUTIDOS

No dia 06 de novembro de 2024, foi realizada a primeira reunião ordinária do Comitê de Coordenação, com a presença também de membros do Comitê Executivo, para discutir aspectos fundamentais da elaboração do PMSB do município de São José do Belmonte. O encontro aconteceu na Escola Maria José e foi conduzido pelo Coordenador do Grupo de Trabalho de Pernambuco, Alan Ricarte, que iniciou a reunião às 10:00 horas, dando as boas-vindas aos presentes e apresentando a equipe do Plansanear. Alan Ricarte fez uma breve explanação sobre a função e importância dos Comitês de Coordenação e Executivo, enfatizando o papel de engajamento de todos os membros no processo de elaboração do PMSB, fundamental para atender às necessidades da população de São José do Belmonte. Além disso, Alan explicou detalhadamente o que é o PMSB e como se dará a sua elaboração, destacando as etapas e a necessidade de colaboração de todos os envolvidos para garantir a efetividade do plano. Após essa introdução, Alan deu início ao processo de votação para a escolha do(a) Coordenador(a) do Comitê de Coordenação. Francisco Ricarte de Souza se candidatou ao cargo, fez sua apresentação e explicou os motivos que o levaram a se candidatar. A votação foi conduzida entre os membros titulares do Comitê de Coordenação, e, ao final, Francisco Ricarte de Souza foi eleito por unanimidade, recebendo 13 votos. Em seguida, o novo Coordenador indicou Maria Erivonete

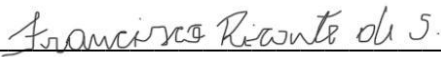
Matias Pereira como sua suplente, Adriana Nunes de Barros Melo para o cargo de secretária, e Hermenegilda Ramos dos Santos Siqueira como suplente da secretária. Posteriormente, Radyja Souza, integrante do Plansanear, conduziu a leitura do Regimento Interno do Comitê de Coordenação. Durante a leitura, foi sugerido e aprovado, por unanimidade, o ajuste do prazo de convocação de reunião extraordinária de 24 horas para 48 horas. Com essa alteração, o regimento foi aprovado pelos membros do comitê. Ao final da reunião, Alan Ricarte apresentou o cronograma de atividades para a elaboração do PMSB, detalhando os encontros programados e os períodos de execução. Ele também compartilhou as estratégias de mobilização e participação, explicando como cada ação será organizada ao longo das etapas do plano. Os membros presentes tiveram a oportunidade de analisar o cronograma com atenção e, durante a discussão, compreenderam plenamente as etapas e as atividades propostas, demonstrando alinhamento quanto à sua execução. A reunião foi encerrada às 11:20 horas. Sem mais assuntos a tratar, eu, Maria Luiza da Silva, lavrei esta ata.

ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEL

ASSINATURAS








A.

Jamailza G. G. Pereira

Adriana N. de Barros

Joaquim Elias de Souza
Mesquita

Hermengildo Ramon Santos

Luana Cavalcanti Figueira de Araújo

[Signature]

Leon R. Costa

APÊNDICE 4 – ATA DA PRIMEIRA OFICINA COM OS COMITÊS EXECUTIVO E DE COORDENAÇÃO

**ATA DA PRIMEIRA OFICINA COM COMITÊS DE COORDENAÇÃO E EXECUTIVO
DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO BELMONTE-PE**

ASSUNTO	1 Oficina - com Comitê executivo e de coordenação para Análise da estratégia participativa na elaboração do PMSB do município de São José do Belmonte-PE		
DATA	06 de novembro de 2024		
LOCAL	Escola Municipal Maria José, São José do Belmonte - PE		
HORÁRIO DE INÍCIO	11:20	HORÁRIO DE TÉRMINO	12:00

PRESENTES		
Nome	Representação	Telefone
Alan Ricarte da Silva	Plansanear	(81) 9 9910-9141
Radyja Naely de Lima Souza Ricarte	Plansanear	(81)9 8953-4927
Maria Luiza da Silva	Plansanear	(87) 9 9207-6497
Hermenegilda Ramos dos Santos Siqueira	Associação dos moradores Barracão	(87) 9 9917 - 5991
Maria José Lopes da Silva Vieira	Secretaria de Agricultura	(87) 9 9121 - 9645
Luana Cavalcante Ferreira de Araújo	Secretaria da Saúde	(87) 9 9123 - 4311
Pedro Reinaldo de Souza	Secretaria de Agricultura e Abastecimento.	(87) 9 9605 - 1909
Joaquina Cícera de Souza Assunção	Secretaria de Saúde	(87) 9 9821 - 0453
Iara Raquel de C. Luciano	Secretaria de Saúde	(87) 9 9678 - 4741
Cícera Luciana de S. Vieira	Secretaria de Saúde	(87) 9 8847 - 7420
Francisco Ricarte de Souza	Secretaria de Saúde	(87) 9 9604 - 9709
Maria Neuza da Silva	Associação dos Produtores Rurais	(87) 9 9903 - 9684
Janailza G. G. Pereira	Secretaria de Saúde	(87) 9 9117 - 1697
Gleymerson Vieira lima de Almeida	Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente	(87) 9 9956 - 2359
Lucas Enrik Rodrigues de Lima	Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente	(87) 9 9140 - 6138

Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



Henrique Pereira Batista	Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente	(87) 9 9664 - 4876
Antônio César de Ferreira	Igreja evangélica (COPAMBE)	(87) 9 8117 - 0413
Cícero Fabricio F de Souza	Membro do conselho Municipal de saúde / Membro da associação comunitária	(87) 9 9157 - 5726
Maria Elzinete M Perse	Presidente do sindicato Agente comunitário de saúde	(87) 9 9924 - 9333
Rodrigo Matias P L Rodrigues	Representante da sociedade	(87) 9 9175 - 1237
Adriana Nunes de Barros Melo	Secretaria da Educação	(87) 9 9928 - 2596

OBJETIVO

Analisar, de forma colaborativa entre os Comitês Executivo e de Coordenação, a Estratégia de Mobilização e Participação Social para o PMSB, discutindo sugestões para garantir o engajamento efetivo da comunidade no plano.

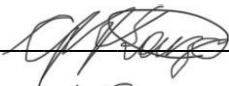
PRINCIPAIS PONTOS DISCUTIDOS

No dia 06 de novembro de 2024, foi realizada a oficina para análise da Estratégia de Mobilização e Participação Social, com a participação dos membros do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo, tendo como objetivo discutir a proposta de envolvimento da comunidade nas diferentes fases da elaboração do PMSB de São José do Belmonte. A oficina aconteceu na Escola Maria José, logo após a conclusão da reunião ordinária do Comitê de Coordenação. Antes de iniciar a análise da estratégia, Alan Ricarte, Coordenador do Grupo de Trabalho de Pernambuco, relembrou as etapas do PMSB, detalhando como o processo de elaboração será conduzido e destacando a importância da participação ativa da comunidade em cada fase do plano. Alan ressaltou que o sucesso do PMSB depende da colaboração de todos, desde o engajamento da população até a execução efetiva das ações propostas. Após essa introdução, Alan apresentou a proposta para a Estratégia de Mobilização e Participação Social, enfatizando que o envolvimento da comunidade é crucial para garantir que o plano reflita as necessidades reais da população e seja executado de forma eficaz. Durante a apresentação, foi realizada a dinâmica "Coordenação em Foco", onde os participantes puderam colaborar e sugerir melhorias para a proposta de mobilização social. Os membros do Comitê de Coordenação e Comitê Executivo discutiram a estratégia de comunicação e sugeriram diversas formas eficazes de disseminar informações e engajar a comunidade nas atividades do PMSB. Ficou claro durante a discussão que as ferramentas de comunicação precisam

ser adaptadas para atender as especificidades tanto da zona urbana quanto rural de São José do Belmonte. Entre as formas de comunicação mais mencionadas, destacaram-se as redes sociais (Instagram, Facebook), que têm grande influência na atualidade, principalmente para alcançar o público jovem e as pessoas mais conectadas. As redes sociais são vistas como um canal eficaz para disseminação de informações sobre o PMSB e para mobilizar a comunidade, com postagens regulares e interativas. Os grupos de WhatsApp também foram apontados como uma excelente ferramenta para garantir que a informação chegasse rapidamente a um grande número de pessoas, dada a popularidade dessa plataforma para comunicação local. A rápida disseminação de mensagens em grupos pode facilitar o contato direto com a comunidade e garantir uma maior mobilização. Além disso, a utilização das rádios locais foi mencionada como um meio importante de alcançar a população em áreas mais distantes, especialmente na zona rural. As rádios de São José do Belmonte, como a Rádio Cultura e a Rádio Líder do Vale, têm grande alcance e são uma forma tradicional e eficaz de comunicação, especialmente para aqueles que não têm acesso constante à internet. A utilização de carros de som também foi sugerida para as áreas urbanas e mais movimentadas, sendo uma forma visível e audível de levar a mensagem diretamente à população. Outras formas de mobilização incluíram as reuniões ordinárias das associações rurais, que já são realizadas periodicamente e podem ser usadas como um meio para divulgar informações sobre o PMSB, além da presença dos agentes comunitários de saúde, que já visitam as residências e podem atuar como multiplicadores de informações nas áreas mais distantes. As escolas municipais e estaduais também foram mencionadas como um local estratégico para divulgar o PMSB, envolvendo estudantes e suas famílias no processo de mobilização social, enquanto as parcerias com instituições religiosas foram vistas como uma forma de alcançar a população de forma mais direta, especialmente nas áreas mais afastadas. Ao final da análise, Alan Ricarte agradeceu a colaboração de todos, ressaltando a importância das contribuições para o aprimoramento da estratégia. A oficina foi concluída às 12:00 horas, com a confirmação de que todos os participantes estavam alinhados quanto à importância da mobilização social para o sucesso do PMSB. Para encerrar, todos foram convidados a preencher uma pesquisa de satisfação sobre a reunião. Alan Ricarte expressou seus agradecimentos e a oficina foi finalizada.

ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEL

ASSINATURAS



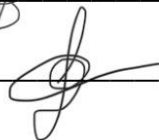


Maria Neuza da Silva

Adriana N. de Barros

Hermengildo Romão Santos







Francisco Raimundo de S.

Cícera Solucion de S. Vieira

A.º

Joaquim Lino de Sousa
Alencar

Luana Cavalcanti Tavares de Araújo

Sora Raquel de C. Ruciano

Família G. G. Pereira

Maria Euzenete Matias Pereira

**APÊNDICE 5 – LISTA DE PRESENÇA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
COMITÊ DE COORDENAÇÃO E DA PRIMEIRA OFICINA COM OS COMITÊS
EXECUTIVO E DE COORDENAÇÃO**

MUNICÍPIO: São José do Belmonte LOCAL:

DATA: 06/11/2024

Nome Completo	Telefone	Tipo de Organização Comunitária	Nome da Organização Comunitária
Heamengilda Romão dos Santos Siqueira	() 87 999 47 52 91	ASS. dos marceneiros Bortolotto	
M ^{re} Brilopes da Silva Vieira	(87) 99121.9645	Seagri	Secretaria de Agricultura
Pedro Reinaldo de Souza	(87) 99605 1309	Pública	SEAGRI
Joaquima Lúcia de Souza Assunção	(87) 99821-0453	Agente Comunitário de Saúde	Secretaria de Saúde
Sara Raquel de C. Luciano	(87) 996784741	Agente Comunitário de Saúde	Secretaria de Saúde
Lúcia Luciana S. Vilina	(87) 98847-7420	Agente Comunitário de Saúde	Secretaria de Saúde
Francisco Ricardo de Souza	(87) 99604-9709	Agente Comunitário de Saúde	Secretaria de Saúde
M ^{re} Neusa da Silva	(87) 992039684	Associação	ASS. dos produtores rurais de capão
Yamaila G. G. Pereira	(87) 991171697	Agente C. Saúde	Secretaria de Saúde

Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



Nome Completo	Telefone	Tipo de Organização Comunitária	Nome da Organização Comunitária
Luana Bonalconti Furtado de Araújo	(87) 991234311	Secretaria	Saúde
Robson Vitor Lima de Almeida	(81) 99956-2359	SECRETARIA	INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
Lucas Enrik Rodrigues Lima	(87) 99540-6138	Secretaria	Infraestrutura e Meio Ambiente
Henrique Pereira Baptista	(87) 99664.4876	SECRETARIA	INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
Antônio César de Freitas	(82) 98117-0413	IGREJA EVANGÉLICA (OPAMBE)	Religiosa
Vicente Fabricio F. de Souza	(87) 991575726	MEMBRO DE CONSELHO M. DE SAÚDE, DIRETO DE SINDICATO DE CATEGORIA, MEMBRO DE ASSOCIADIA.	C.M.S. SINDRAS (A ACOSTRE).
Maria Guimaraes M. Pires	(87) 999249333	Presidente do Sindicato Agente Comunitário de Saúde.	Associação.
Rodrigo Antônio P. de Rodrigues	(87) 991751237	Usuário	
Adriana Nunes de Barros Melo	(87) 999282596	Secretaria de Educação	Conselho Escolar
	()		
	()		

Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



PLANSANEAR

APÊNDICE 6 – LISTA DE PRESENÇA DO EVENTO PÚBLICO

LISTA DE PRESENÇA – 1º ENCONTRO PÚBLICO

MUNICÍPIO: São José de Belmonte

LOCAL: Escola Técnica

DATA: 14/11

Nome Completo	Telefone	Tipo de Organização Comunitária	Nome da Organização Comunitária
Jucos Enoki R. de Lima	(87) 99540-6338	Secretaria	Infraestrutura e Meio Ambiente
Vitor José Pereira de Moura	(87) 99190-5515	Secretario	Infraestrutura e Meio Ambiente
Francisco Ricardo de Souza	(87) 99604-9709	Agente Comunitário de Saúde	Secretaria de Saúde
Joseli Maria de Assunção	(87) 99821-0453	Agente Comunitário de Saúde	Secretaria de Saúde
Sara Raquel de C. Luciano	(87) 996784741	Agente Comunitário de Saúde	Secretaria de Saúde
Maria do Socorro Ferreira Silva	(87) 98176-7557	Presidência ASS. Moura	Silo Lumeira
Me. Cristiana de F. C. Lima	(87) 98805-0738	Agente Comunitário de Saúde	Sennete
Pedro Reinaldo de Souza	(87) 99605-2909	Pública	SCAGAJ
HENRIQUE PEREIRA BARTISYA	(87) 99664-4876	SEC. OBRAS	INFRAESTRUTURA

Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



PLANSANEAR

Nome Completo	Telefone	Tipo de Organização Comunitária	Nome da Organização Comunitária
Marina do Socorro do E. Santos	(87) 99810-1307	Governo	Secretaria de Assistência Social Serviço Social (CRAS)
Rafaela M. Pereira da Silva	(81) 992766444	Governo	Sec. Mun. da Asst. Social (SEDE)
Plumerson Lima Lima de Almeida	(83) 99956-2359	GOVERNO	SEC. INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
Gerardo Costa Pereira	(87) 9.9809-3831	GOVERNO MUNICIPAL	SECRETARIA SERVIÇOS PÚBLICOS
Danielle Gomes da Silva	(87) 991790267	Governo municipal	Secretaria de Serviços Públicos
JOSIVANIN RIBEIRO CRUZ	(81) 999510083	SIND. TRAB. RURAIS SOCIEDADE CIVIL	SINDICATO DOS TRAB. RURAIS
	()		
	()		
	()		
	()		
	()		

Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



PLANSANEAR

APÊNDICE 7 – ATA DO EVENTO PÚBLICO

**ATA DO EVENTO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DE
BELMONTE- PE**

ASSUNTO	Evento Público com atores sociais do município de São José de Belmonte – PE para apresentar a Estratégia Participativa		
DATA	14 de novembro de 2024		
LOCAL	Escola Técnica Estadual de Belmonte - PE		
HORÁRIO DE INÍCIO	10:10	HORÁRIO DE TÉRMINO	11:10

PRESENTES		
Nome	Representação	Telefone
Milenna Alves dos Santos	Plansanear	(87) 9 9962- 2214
Gabriela Nunes Lino	Plansanear	(87) 9 9618- 0758
Adriana Carvalho Pires	Plansanear	(87) 9 8847- 9213
Lucas Enrik R. de Lima	Secretário/ Infraestrutura e Meio Ambiente	(87) 9 9140- 6138
Victor José Pereira de Moura	Secretário/ Infraestrutura e Meio Ambiente	(87) 9 9190- 5515
Francisco Ricarte de Souza	Agente comunitario de saúde	(87) 9 9604-9709
Joaquina Cícera de Assunção	Agente comunitario de saúde	(87) 9 9821- 0453
Iara Raquel de C. Luciane	Agente comunitario de saúde	(87) 9 9678- 4741
Maria de Socorro Ferreira Silva	Secretária ASS mais vida	(87)9 9 8176- 7557
Maria Cristina de P. C. Lima	Agente comunitária de Saúde	(87) 9 8805- 0738
Pedro Reinaldo de Souza	Pública	(87) 9 9605- 2909
Henrique Pereira Batista	Secretária de Obras	(87) 9 9664- 4876
Maria Socorro de L. Santos	Governo / Secretária de Assistência Social (CRAS)	(87) 9 9810- 1307
Hélia Maria Pereira da Silva	Governo/ Secretária Municipal de Assistência Social	(81) 9 9276- 6444

Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS
CIDADES



PRINCIPAIS PONTOS DISCUTIDOS	
No dia 14 de novembro de 2024, foi realizado o encontro público com o objetivo de sensibilizar a população para a importância da participação na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do município de São José de Belmonte -PE. O encontro ocorreu na Escola Técnica de São José de Belmonte - PE e contou com a participação da comunidade, autoridades locais e integrantes do Grupo de Trabalho de Pernambuco. A reunião teve início às 10h10, conduzida pela Coordenadora Milenna Alves, que deu as boas-vindas aos presentes e destacou a importância do envolvimento da população no processo. Milenna fez uma breve apresentação sobre o que é o PMSB, ressaltando sua relevância para o desenvolvimento sustentável do município. Milenna exibiu um vídeo do projeto Plansanear, que explica as ações do plano, e deixou espaço para possíveis perguntas e comentários. Em seguida, Milenna iniciou uma discussão interativa com os convidados sobre o entendimento do saneamento básico na cidade e sua importância para a acessibilidade tanto em perímetros urbanos quanto rurais. Em sua fala, Milenna destacou os quatro eixos do saneamento: drenagem, abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos, apontando a ausência desses elementos na comunidade e suas implicações na saúde pública. Ao abordar a formação de um plano municipal, Milenna explicou os produtos A, B, C, D, E, F e G, enfatizando a necessidade da inclusão social. Milenna aborda sobre a interação do saber técnico, do comitê de coordenação, agindo como ouvidoria da população e adaptando as necessidades locais e por fim, o comitê executivo. Esse trabalho em conjunto com o Projeto Plansanear visa garantir a participação da sociedade, utilizando recursos audiovisuais e reuniões com entidades governamentais. Durante a reunião, os participantes foram incentivados a registrar suas contribuições e sugestões, sendo aberto um espaço para discussão sobre como cada cidadão pode contribuir para a construção do PMSB. Para promover mais informações sobre a necessidade de engajamento social, recomendaram uma comunicação direta via Whatapp, desenvolvendo postagens visualmente atrativas. Outro meio de inclusão para áreas rurais, destaca-se o rádio e associações, sendo bastante eficiente para o conhecimento da ação sobre projeto. O secretário de obras, Henrique Batista, mencionou sobre a colaboração de outros ministérios para mobilizar a comunidade a participar, pois transparece um sentimento de pertencimento social, tendo assim, uma linguagem participativa. Métodos funcionais para divulgação e comunicação a comunidade incluíram: Facebook, havendo acessos institucionais e pessoais, Youtube, de maneira restrita, preferindo vídeos curtos e acesso a links para compartilhamentos e divulgação por carro de som pela cidade. O jornalista, Elson Jackson, disponibilizou o contato para facilitar a divulgação por carro de som, mídias sociais e mobilização social. Por fim, Milenna finalizou a reunião às 11:10 enfatizando para um bom resultado é preciso a colaboração de todos e agradecendo pela participação dos envolvidos. Os convidados agradeceram pelo esclarecimento e completaram sugerindo para as futuras reuniões serem no turno matutino e como opção de local acessível a Escola estadual Maria José.	
ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEL

ASSINATURAS

Lucas Enrik R. de Lima

Victor José Pereira de Moura

Francisco Ricardo de Souza

Joseli Maria Cera dos Assunção

Tara Raquel de C. Louciano

Maria do Socorro Ferreira Silva

M^{te} Cristiana de F. C. Lima

Pedro Reinaldo de Souza

HENRIQUE PEREIRA BAPTISTA

Maria do Socorro de L. Santos

Rêlia M^{te} Pereira da Silva

Gláucia Maria Lima de Almeida

Guilherme Costa Pereira

Daniela Gomes da Silva

JOSIVANIN RIBEIRO CRUZ

Melenna Alves da Costa

APÊNDICE 8 – *FOLDER*: IMPORTÂNCIA DO PMSB EM ZONAS RURAIS

COMO A COMUNIDADE PODE AJUDAR?

- Participar de audiências públicas
- Responder a questionários e pesquisas
- Organizar grupos comunitários
- Compartilhar informações locais
- Exigir transparência e acompanhar o processo
- Promover educação ambiental na comunidade
- Divulgar a importância do Plano
- Denunciar problemas
- Apoiar projetos educativos nas escolas

"Juntos, podemos transformar nossa realidade: a participação de todos é o primeiro passo para garantir saúde, dignidade e um futuro sustentável para as áreas rurais"

BENEFÍCIOS DO SANEAMENTO BÁSICO

- Redução de doenças
- Valorização das propriedades rurais
- Conservação dos recursos naturais
- Desenvolvimento econômico local

“ Investir em saneamento básico transforma vidas! É saúde, dignidade e progresso para todos. ”

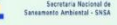
CONTATOS

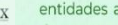
 plansanear@univasf.edu.br
 www.plansanear.com.br
 Rua Doutor José Maria, n. 54
Centro, Petrolina/PE
Acesse nosso Instagram
[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)



PLANSANEAR

Importância do Plano de Saneamento Básico em zonas rurais



O QUE É O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO?

O **Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB)** consiste em um documento elaborado pelas Prefeituras que define **diretrizes, estudos, programas, projetos, prioridades, metas e procedimentos** para garantir a universalização dos serviços de saneamento básico. Ele abrange os quatro componentes do saneamento: **abastecimento de água, tratamento de esgoto, coleta e manejo de resíduos sólidos, além de drenagem das águas pluviais.**



Segundo a diretriz estabelecida no **artigo 19 da Lei n.º 11.445/2007** a existência de um Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é requisito essencial para que Municípios **possam acessar recursos federais** ou de entidades a ela vinculadas para serviços de saneamento básico.

Por que é importante nas zonas rurais?



Saúde para todos:
Com o saneamento básico, a água consumida será mais limpa, o que ajuda a prevenir doenças como diarreia, cólera e outras infecções. Além disso, o esgoto tratado evita a contaminação do solo e das fontes de água.



Qualidade de vida:
Melhorar o saneamento nas zonas rurais significa garantir um ambiente mais saudável e seguro para as famílias. Isso inclui menos doenças, mais conforto e mais dignidade no dia a dia.



Desenvolvimento da comunidade
O acesso a um saneamento de qualidade pode estimular o desenvolvimento local, com mais empregos, melhor infraestrutura e mais oportunidades para todos.



Preservação do meio ambiente
O tratamento adequado de resíduos e esgoto ajuda a proteger os rios, lagos e o solo. Isso é importante não só para as pessoas, mas também para a preservação da natureza e dos recursos naturais.

O que um Plano de Saneamento Básico inclui?



Água potável: Garantir que todas as pessoas tenham acesso à água limpa e segura.



Esgoto tratado: Melhorar o tratamento do esgoto para evitar contaminações.



Resíduos sólidos: Organizar a coleta e o descarte correto do lixo, evitando a poluição.



Drenagem de águas pluviais: Melhorar o sistema para evitar alagamentos e a propagação de doenças.

**APÊNDICE 9 – *FOLDER*: IMPORTÂNCIA DO PMSB PARA O COMÉRCIO E
EMPRESARIADO**

BENEFÍCIOS DO PMSB

- Estímulo ao turismo e comércio;
- Conservação de recursos naturais;
- Fortalecimento da imagem empresarial do Município;
- Redução das desigualdades sociais;
- Estímulo a investimentos;

Investir em saneamento básico não é apenas uma ação social, mas uma estratégia econômica. Ele transforma o ambiente de negócios, melhora a competitividade e promove um crescimento sustentável, beneficiando empresários, trabalhadores e a população como um todo.

EM RESUMO, O PMSB É:

- Objeto de construção de um pacto social, que contribui para melhorias socioambientais;
- Instrumento de promoção da inclusão social por meio de ações de saneamento;
- Instrumento de planejamento territorial que se desdobra na implantação das ações propostas para a melhoria do saneamento básico no Município.

CONTATOS

 plansanear@univasf.edu.br
 www.plansanear.com.br
 Rua Doutor José Maria, n. 54
Centro, Petrolina/PE
[acesse nosso Instagram @plansanear.univasf](#)



PLANSANEAR

Importância do Plano de Saneamento Básico (PMSB) para o comércio e empresariado

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA NACIONAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL - SISA
UNIVASF
PADECK

O QUE É O PMSB ?

O **Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB)** consiste em um documento elaborado pelo Município que define **diretrizes, estudos, programas, projetos, prioridades, metas e procedimentos** para garantir a universalização dos serviços de saneamento básico. Ele abrange os quatro componentes do saneamento: abastecimento de água, tratamento de esgoto, coleta e manejo de resíduos sólidos, além de drenagem das águas pluviais.



Segundo a diretriz estabelecida no **artigo 19 da Lei n.º 11.445/2007** a existência de um Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é requisito essencial para que os Municípios **possam acessar recursos federais** ou de entidades a ela vinculadas para serviços de saneamento básico.

O QUE UM PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO INCLUI?



Água potável:
Garantir que todas as pessoas tenham acesso à água limpa e segura.



Esgoto tratado:
Melhorar o tratamento do esgoto para evitar contaminações.



Resíduos sólidos:
Organizar a coleta e o descarte correto, evitando a poluição.



Drenagem de águas pluviais:
Melhorar o sistema para evitar alagamentos e a propagação de doenças.

CONTRIBUIÇÕES DO PMSB PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO MUNICÍPIO

Geração de empregos:
A construção, operação e manutenção dos sistemas de saneamento criam empregos diretos e indiretos em diversas áreas.



Captação de investimentos empresariais:
Empresas preferem se instalar em locais com boa infraestrutura de saneamento, o que pode gerar mais empregos e aumentar os investimentos.



Valorização imobiliária
Áreas com infraestrutura de saneamento adequada se tornam mais valorizadas, atraindo mais investimentos imobiliários.



Redução de gastos com saúde pública
Com a melhoria no saneamento, há uma significativa redução na incidência de doenças de veiculação hídrica.



**APÊNDICE 10 – *FOLDER*: IMPORTÂNCIA DO PLANO MUNICIPAL DE
SANEAMENTO BÁSICO**

SOBRE O PLANSANEAR



Atuamos nos Estados do Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia. Nosso objetivo é ajudar o seu Município a cuidar do que é importante para todos, como a água, o esgoto, o lixo e o meio ambiente através da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.



VOCÊ SABIA?

Fazer o Plano é uma oportunidade para todos entenderem como estão as condições de saneamento do Município e descobrir o que precisa ser melhorado. Temos que trabalhar juntos para encontrar soluções e estabelecer metas para que todos tenham acesso a serviços de qualidade e de maneira justa.

CONTATOS

✉ plansanear@univasf.edu.br

🌐 www.plansanear.com.br

📍 Rua Doutor José Maria, n. 54
Centro, Petrolina/PE

acesse nosso Instagram
@plansanear.univasf

PLANSANEAR

Importância dos Planos Municipais de Saneamento Básico



O QUE É ?

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é um Plano que ajuda a melhorar os serviços de água, esgoto, lixo e drenagem da chuva no seu Município. Ele é obrigatório por Lei e deve garantir que todas as pessoas tenham acesso a esses serviços, garantindo o bem-estar da sua família!



SANEAMENTO BÁSICO É:



Água limpa para beber



Esgoto tratado



Município limpo



Água da chuva bem cuidada

A IMPORTÂNCIA

- A água potável mantém a saúde das pessoas, fornecendo água limpa para beber e utilizar.
- O manejo de resíduos sólidos (lixo) previne a poluição, mantém a cidade limpa e ajuda a proteger o meio ambiente.
- O esgotamento sanitário evita que a água suja contamine o ambiente, protegendo todos de doenças.
- A drenagem de águas pluviais ajuda a evitar alagamentos, garantindo que as chuvas não causem danos.



Juntos, esses sistemas formam a base para uma vida saudável e um ambiente mais sustentável.

**APÊNDICE 11 – *FOLDER*: SANEAMENTO BÁSICO E MOVIMENTOS DE
MORADIA**

Luta por
Moradia



Luta pelo
direito ao
saneamento
básico

Sem os serviços de Saneamento Básico, as melhorias nas condições de habitação tornam-se limitadas, e as comunidades em situação de vulnerabilidade continuam a viver em condições precárias, com riscos elevados à saúde e ao bem-estar.

CONTATOS

 plansanear@univasf.edu.br

 www.plansanear.com.br

 Rua Doutor José Maria, n. 54
Centro, Petrolina/PE

acesse nosso Instagram
[@plansanear.univasf](https://www.instagram.com/plansanear.univasf)



PLANSANEAR

**Saneamento Básico e
Movimentos de
Moradia**

MOVIMENTOS DE MORADIA

Os movimentos de moradia representam grupos sociais que tem como objetivo garantir o direito à habitação adequada e melhorar as condições de vida das populações em situação de vulnerabilidade social, independente da classe social, etnia, gênero ou qualquer outra condição.



Relação do saneamento básico e movimentos de moradia



Os movimentos de moradia defendem outros direitos sociais como: educação, saúde e saneamento básico.



A falta desses serviços compromete diretamente a qualidade de vida das pessoas, aumentando os riscos de doenças e afetando o desenvolvimento humano.



O direito à moradia de qualidade está relacionado a grandes desafios, como a falta de redes de esgoto, o que resulta em contaminação da água e do solo, além da transmissão de doenças.

**APÊNDICE 12 – *FOLDER*: CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS E
PLANOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO**

FORTALECIMENTO DOS CATADORES

O Plano deve considerar ações específicas para criar programas que incluam os catadores nas políticas públicas de gestão de resíduos, garantindo que suas necessidades e direitos sejam contemplados, oferecendo a esse grupo condições adequadas de trabalho e proteção social.



COMO APOIAR OS CATADORES ?

- Separando e descartando corretamente os resíduos recicláveis.
- Participando de iniciativas de coleta seletiva.
- Incentivando a inclusão das cooperativas em sua localidade.
- Apoiando a elaboração do Plano em seu Município!



CONTATOS

 plansanear@univasf.edu.br

 www.plansanear.com.br

 Rua Doutor José Maria, n. 54
Centro, Petrolina/PE

Acesse nosso Instagram
@plansanear.univasf



PLANSANEAR

Catadores de Materiais Recicláveis e Planos Municipais de Saneamento Básico



QUEM SÃO ?

A atividade de coleta de materiais recicláveis foi oficialmente reconhecida como profissão em 2002 pelo Ministério do Trabalho. Os catadores são profissionais que recolhem, separam e comercializam materiais recicláveis, como papel, papelão, vidro, metais ferrosos e não ferrosos, além de outros itens que podem ser reaproveitados.



IMPORTÂNCIA

A coleta de materiais recicláveis está inserida dentro da limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos. Os resíduos sólidos representam um dos quatro componentes do saneamento básico, que são:



Abastecimento de Água



Esgotamento Sanitário



Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos



Drenagem de Águas Pluviais

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO E CATADORES DE RECICLÁVEIS

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é uma ferramenta importante para a gestão e melhoria das condições de saneamento nos Municípios.



A inclusão dos catadores de materiais recicláveis no Plano Municipal de Saneamento Básico é fundamental para melhorar a gestão dos resíduos e promover a inclusão social e econômica desses trabalhadores.

APÊNDICE 13 – PARECER DE APROVAÇÃO DO PRODUTO B

PARECER DE APROVAÇÃO

Parecer n.º 02, de 28 de novembro de 2024.

Aprova o Produto B para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de São José do Belmonte – PE.

O Comitê de Coordenação, instituído pelo Decreto Municipal n.º 028, de 12 de novembro de 2024, na sua prerrogativa de responsável pela aprovação dos produtos para a elaboração do PMSB do Município de São José do Belmonte – PE, conforme Regimento Interno presente no Decreto Municipal n.º 029, de 12 de novembro de 2024, após deliberação, considera o Produto B:

(X) APROVADO, sem ressalvas;
() APROVADOS, com a(s) ressalva(s) a seguir, que deverão ser sanadas conforme procedimento presente no Regimento Interno:

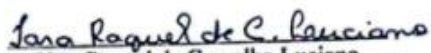
➤ Pág. xx – considerações.

Nesses termos, os membros do Comitê de Coordenação do PMSB, presentes à votação de aprovação, subscrevem este Parecer.

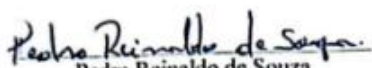
São José do Belmonte – PE, 28 de novembro, 2024.



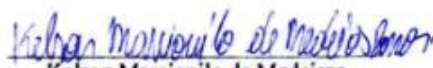
Francisco Ricalte de Souza
Coordenador do Comitê de
Coordenação



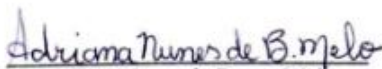
Yara Raquel de Carvalho Luciano
Membro do Comitê de Coordenação



Pedro Reinaldo de Souza
Membro do Comitê de
Coordenação



Kelson Marcionilo de Medeiros
Barros
Membro do Comitê de Coordenação



Adriana Nunes de Barros Melo
Membro do Comitê de
Coordenação



Antônio Cesar de Freitas
Membro do Comitê de
Coordenação



Angela Maria dos Santos
Membro do Comitê de Coordenação

ANEXOS

ANEXO 1 – DECRETO DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO

ESTADO DE PERNAMBUCO
MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO BELMONTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BELMONTE
DECRETO N.º 028/2024

“Nomeia o Comitê de Coordenação responsável pela instância consultiva e deliberativa das etapas de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB)”.

O PREFEITO MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BELMONTE, o Sr. Francisco Romonilson Mariano de Moura, no uso das atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica Municipal, de 05 de março de 1990. Atualizada através da emenda nº 01 de 19 de dezembro de 2014, e:

CONSIDERANDO a competência do Município para formular o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), nos termos das Leis Federais n.º 11.445/07 e n.º 14.026/2020 e do Decreto Federal n.º 7.217/10,

DECRETA:

Art. 1º - Fica instituído o Comitê de Coordenação do PMSB deste Município, composto pelos membros nomeados, cujas atribuições, deveres e composição são definidos por Regimento Interno.

Art. 2º - Os membros abaixo designados são os integrantes titulares do Comitê de Coordenação, responsável enquanto instância consultiva e deliberativa pelo processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico:

Membros Titulares do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Yara Raquel de Carvalho Luciano	Agente Comunitária de Saúde
Pedro Reinaldo de Souza	Secretaria de Agricultura
Francisco Ricarte de Souza	Agente Comunitário de Saúde
Kelson Marcionilo de Medeiros Barros	Gestor da Secretaria Municipal de Educação

Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Adriana Nunes de Barros Melo	Presidente do Conselho Escolar
Representantes dos Segmentos Organizados Sociais	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Angela Maria dos Santos	Quilombola do quilombo Pau do Leite e Membro da Câmara Técnica dos Povos e Comunidades Tradicionais - CTPCT
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Localidade
Antônio Cesar de Freitas	Pastor e Presidente do Conselho de Pastores e Ministros

Parágrafo único. Em caso de vacância ou impedimento de membro do Comitê de Coordenação nomeado acima, fica instituída a seguinte lista de suplentes, conforme o setor de representação:

Membros Suplentes do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Josquina Cicera de Souza Assunção	Agente Comunitária de Saúde
Cicera Luciana da Silva Vieira	Agente Comunitária de Saúde
Jasailza Gonçalves Gomes Pereira	Agente Comunitária de Saúde
Luana Cavalcante Ferreira de Araújo	Agente Comunitária de Saúde
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Cicero Fabricio Ferreira de Souza	Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Representantes dos Segmentos Organizados Sociais	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Maria Erivonte Matias Pereira	Presidente da Associação dos Agentes Comunitários de Saúde

Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Localidade
Hemenegilda Ramos dos Santos Siqueira	Presidente da Associação dos Moradores

Art. 3º - O Comitê de Coordenação tem por função acompanhar o processo de elaboração, atestando a participação da comunidade e as fases de planejamento das atividades de elaboração do PMSB, conforme a realidade local e apresentando ato declaratório de acompanhamento e aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Art. 4º - O Comitê de Coordenação terá competência deliberativa e será responsável por avaliar e aprovar cada produto que integra o Plano Municipal de Saneamento Básico, previamente elaborado e consolidado pelo Comitê Executivo, em colaboração com a equipe técnica do Projeto Plansanear, executado pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em parceria com a Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), vinculada ao Ministério das Cidades.

§1º - Cabe ao Comitê de Coordenação encaminhar a Minuta do Projeto de Lei e o Resumo Executivo do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) para aprovação da Câmara Municipal.

Art. 5º - Na primeira reunião ordinária foi nomeado Francisco Ricarte de Souza, Agente Comunitário de Saúde, como Coordenador do Comitê de Coordenação, dentre os membros designados neste Decreto, por voto público e nominal, de ao menos 2/3 dos votos, estando mais de 2/3 dos membros do Comitê presentes.

Art. 6º - Caberá ao Coordenador escolhido, na primeira reunião ordinária:

§1º - Indicar um Coordenador suplente para o Comitê de Coordenação que a substituirá em casos de vacância ou impedimento;

§2º - Designar um Secretário(a), assim como o/a respectivo(a) suplente;

§3º - Elaborar, junto aos membros dos Comitê de Coordenação, consultado o Comitê Executivo, com auxílio do Projeto Plansanear, o cronograma de reuniões e de oficinas de capacitação do Comitê de Coordenação;

§4º - Realizar votação, junto ao Comitê de Coordenação, para a validação do cronograma de reuniões e de capacitações, considerando aprovado pela maioria (simples);

§5º - Convocar e coordenar a reunião para a elaboração e a aprovação, pela maioria (simples), do Regimento Interno do Comitê de Coordenação;

§6º - Solicitar ao Poder Executivo Municipal a publicação do Decreto de estabelecimento do Regimento Interno do Comitê de Coordenação aprovado.

Art. 7º - Este Decreto entra em vigor a partir da sua data de publicação.

São José do Belmonte/PE, 12 de Novembro de 2024.

FRANCISCO ROMONILSON MARIANO DE MOURA
Prefeito Municipal

Publicado por:
Romualdo de Carvalho Falcão
Código Identificador:B71C1F95

Materia publicada no Diário Oficial dos Municípios do Estado de Pernambuco no dia 13/11/2024. Edição 3720
A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:
<https://www.diariomunicipal.com.br/amupe/>

ANEXO 2 – REGIMENTO INTERNO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO

ESTADO DE PERNAMBUCO
MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO BELMONTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BELMONTE
DECRETO N.º 029/2024

“Estabelece o Regimento Interno do Comitê de Coordenação para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de São José do Belmonte - PERNAMBUCO”.

O PREFEITO MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BELMONTE, Sr. Francisco Romonilson Mariano de Moura, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica Municipal, de 05 de março de 1990. Atualizada através da emenda n.º 01 de 19 de dezembro de 2014, e:

CONSIDERANDO a competência do Município para formular PMSB, nos termos das Leis Federais n.º 11.445/07 e n.º 14.026/2020 e do Decreto Federal n.º 7.217/10,

DECRETA:

CAPÍTULO I – DA NATUREZA E DA FINALIDADE

Art. 1º - O Comitê de Coordenação é a instância consultiva e deliberativa no processo de elaboração do PMSB, formalmente institucionalizado por meio de Decreto Municipal. Esse Comitê deverá ser formado por representantes da sociedade civil organizada e do poder público, devendo ser assegurada a paridade na representação das duas esferas.

CAPÍTULO II – DA ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Seção I – Da Formação do Comitê de Coordenação

Art. 2º - Os membros titulares do Comitê de Coordenação são os nomeados pelo Decreto Municipal n.º 028, de 12 de novembro de 2024, publicado no Diário Oficial do Município de São José do Belmonte em (13/11/2024), sendo substituídos em caso de vacância ou impedimento pelos suplentes, também designados pelo citado Decreto.

Art. 3º - Em votação pública e nominal, estando presentes ao menos 2/3 dos membros presentes, na primeira reunião ordinária, na data de 06 de Novembro de 2024, foi designado o coordenador do Comitê de Coordenação, o Sr. Francisco Ricarte de Souza, Agente Comunitário de Saúde, pelo quórum de ao menos 2/3.

§1º - Após a designação, o Coordenador fez as seguintes nomeações:

I – como sua substituta, em caso de impedimento a Sra. Maria Erivonete Matias Pereira, Presidente da Associação dos Agentes Comunitários.

II - como Secretária do Comitê de Coordenação, a Sra. Adriana Nunes de Barros Melo, Presidente do Conselho Escolar, e como suplente a Sra. Hermenegilda Ramos dos Santos Siqueira, Presidente da Associação dos Moradores.

§2º - Os cargos designados possuem mandato vigente até o fim do processo de elaboração do PMSB, salvo em caso de vacância, em que serão substituídos pelo respectivos suplentes.

Seção II – Das Atribuições do Coordenador do Comitê de Coordenação e da Secretária

Art. 4º - São atribuições do Coordenador do Comitê de Coordenação:

I - Realizar as atividades pertinentes à elaboração do PMSB, em consonância com o Termo de Referência (TR);

II - Coordenar a elaboração do cronograma de reuniões e de capacitações, na primeira reunião ordinária, consultando o Comitê Executivo;

III - Realizar votação, junto ao Comitê de Coordenação, para a validação do cronograma de reuniões e de capacitações, considerando aprovado pela maioria (simples);

IV - Coordenar as reuniões, ordinárias e extraordinárias, do Comitê, incluindo as oficinas de capacitação;

V - Colaborar e atuar junto com o Comitê Executivo no que tange às atividades inerentes à elaboração do Plano, como visitas técnicas às instalações de saneamento básico, assim como funções atinentes à mobilização e à participação social, como consultas públicas, diagnósticos técnico-participativos, divulgações, capacitações, audiências e eventos setoriais;

VI - Convidar para as reuniões do Comitê, quando necessário, pessoas ou entidades especializadas nos temas a serem discutidos;

VII - Ser auxiliada pelo Projeto Plansanear, executado pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em parceria com o Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios (DSR), através da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), vinculada ao Ministério das Cidades (Mcid), na construção dos produtos mencionados no TR para a elaboração de PMSB;

VIII - Fornecer documentos e informações de forma a exercer suas atribuições de maneira participativa e transparente, permitindo contribuições dos outros membros do Comitê de Coordenação, do Comitê Executivo e da sociedade civil, se possível.

Art. 5º - São atribuições da Secretária do Comitê de Coordenação:

I - Apoiar administrativamente o Comitê, incluindo a redação de pareceres e a manutenção de arquivos e registros;

II - Providenciar apoio logístico, manter a estrutura para o fornecimento e intercâmbio de informações, além de exercer outras funções administrativas, a critério do Coordenador do Comitê.

Seção III - Do Funcionamento do Comitê e da Aprovação dos Produtos para Elaboração do PMSB

Art. 6º - As reuniões do Comitê de Coordenação serão realizadas de acordo com as seguintes diretrizes:

I - A reunião será comunicada e direcionada pelo Coordenador do Comitê, com auxílio administrativo da Secretaria

II - A convocação para a reunião ordinária será realizada conforme o cronograma estabelecido em votação na primeira reunião do Comitê, sendo a convocação realizada com antecedência mínima de 48 horas, devendo ser encaminhada aos membros a pauta da reunião;

III - As reuniões em caráter extraordinário serão realizadas através de convocação do Coordenador do Comitê, ou a pedido de um dos membros, com pauta encaminhada com antecedência mínima de 24 horas;

IV - As reuniões deverão ser registradas em ata, podendo-se utilizar recursos de gravação de áudio ou vídeo, desde que os participantes sejam previamente informados e expressem sua anuência, ainda que de forma verbal;

V - Nos casos de adiamento das reuniões, todos os integrantes do Comitê deverão, obrigatoriamente, receber notificação antecipada de no mínimo 24 horas, devendo ser comunicada na mesma oportunidade a nova data de realização da reunião.

Art. 7º - O Comitê de Coordenação analisará os produtos submetidos à apreciação pelo Comitê Executivo, redigindo parecer de aprovação, conforme as seguintes diretrizes:

I - Consideram-se aprovados os produtos através de votação por maioria simples, estando presentes a maioria (simples) dos membros do Comitê de Coordenação;

II - Na falta de membros titulares na reunião de aprovação do produto, poderá o suplente do respectivo segmento participar da votação;

III - Os produtos devem ser analisados e votados no prazo de até 10 dias corridos podendo, no entanto, ser estabelecido outro prazo de acordo com a complexidade do referido produto, conforme estipulação do Coordenador do Comitê;

IV - Em caso de serem necessárias complementações e ajustes aos produtos submetidos à análise, deverão ser dispostas as sugestões em parecer de aprovação parcial, que será encaminhado ao Comitê Executivo para alterações, se pertinentes;

V - Após realizadas as modificações pelo Comitê Executivo, sugeridas em parecer de aprovação parcial, os produtos serão submetidos à análise do Coordenador do Comitê que poderá ratificar as alterações, considerando aprovados os produtos, ou sugerir novos ajustes a serem realizados pelo Comitê Executivo, para posterior conferência pelo Coordenador do Comitê de Coordenação até a aprovação total dos produtos.

CAPÍTULO III – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 8º - Será substituído o/a membro/a do Comitê por suplente caso, sem motivo justificado, deixar de comparecer a 3 reuniões consecutivas.

Art. 9º - O/A membro/a do Comitê deverá comunicar ao Coordenador, até a data da reunião, preferencialmente por meio de mensagem eletrônica, sua impossibilidade de comparecimento, apresentando a devida justificativa.

Art. 10º - O Comitê poderá solicitar a colaboração de entidades, pessoas e/ou especialistas para participarem e darem suporte técnico na elaboração dos estudos.

Art. 11º - Este Regimento Interno poderá ser alterado mediante deliberação da maioria absoluta dos membros do Comitê de Coordenação.

Art. 12º - O presente Regimento Interno integra o Decreto de Nomeação do Comitê de Coordenação de n.º 028, de 12 de Novembro de 2024.

Art. 13º - Este Decreto entra em vigor a partir da sua data de publicação.

São José do Belmonte, 12 de Novembro de 2024.

FRANCISCO ROMONILSON MARIANO DE MOURA
Prefeito Municipal de São José do Belmonte

Publicado por:

Romualdo de Carvalho Falcão
Código Identificador:C13F37E9

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Estado de Pernambuco no dia 13/11/2024. Edição 3720
A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita informando o código identificador no site:
<https://www.diariomunicipal.com.br/amupe/>